



ANNO X
NUM. 498
30 JUNHO
1928
PREÇO 1.000

BELIION
24

PARA TODOS

"Aqui têm os Senhores, a tia Mariquinhas"

É O ANJO da casa,— diz Stellinha. Se o papae chega preocupado, se a mamãe está nervosa, se a vóvó amanhece com os seus achaques, se os meninos estão aborrecidos, logo apparece a tia Mariquinhas consolando-nos a todos com seus carinhos, com suas palavras e com o seu sorriso mais doce do que o mel.



ANTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dôr, accudia logo com unguentos e cosimentos deervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancia de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experiencia foi-lhe ensinando que o mais simples e efficaz que existe é a

CAFIASPIRINA

E agora, quando ha em casa uma dôr de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma nevralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de Cafiaspirina e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento do ente querido!

E ella mesma, com que confiança toma os seus comprimidos de Cafiaspirina sempre que lhe atacam as dôres rheumaticas! Não sómente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

A CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



A pessoa da familia que Stellinha vae, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta publicação e verá como elle é sympathico.

Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: ALVARO MOREYRA e J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelladas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephone: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio, Norte, 5.813. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador, Feijó n. 27, 3º andar. Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

O homem que preferia o odio á amizade

Naquelle "cabaret" de paredes vermelhas como devem ser as paredes do inferno, e onde tudo era alegria e ruido de risadas, e onde ainda a confusão do "jazz" zunia um arremedo de "rig-time" com réco-réco, sómente meu amigo estava triste e alheio áquelle rumor horrivel.

Uma rapariga de grandes e alvos dentes lhe sorriu e elle não reparou.

Outra, de voz adocicada, lhe disse qualquer cousa em francez, elle não ouviu.

Mais outra, de braços brancos e roliços, o acotovellou, piscando os olhos pintados de azul, elle não sentiu.

Eu, por fim, lhe bati fortemente no hombro uma pancada firme e pesada.

Parece que elle despertou do sonho em que estava dormindo com os olhos abertos, olhando

sem ver, nem as paredes vermelhas do "cabaret", nem os labios tambem da mesma côr com que as "mulheres de toda gente" lhe sorriam.

Com uma voz longinqua perguntou:

— Hein ? !

— Não penses mais na Sylvia, homem.

— Na Sylvia ? Nunca pensei.

— Temos outra, agora ?

— Agora não, sempre.

— E que te fugiu ?

— Não. Que vive commigo e "me tem muita amizade"...

— Que mais queres, então, insatisfeito ?

— Queria que ella me odiasse, porque amizade,—muita ou pouca,—é uma cousa que se pôde

ter á toda gente, e odio ou amor só se tem a um só. Que hei de fazer para que ella me odeie?...

— Nada, meu amigo. Desde que ella não te ama, nunca te poderá ter odio verdadeiro. Amizade é indiferença; não é "quasi amor", como dizia o poeta. Esquece-a.

— Impossivel. Resta-me apenas um consolo.

— Qual ?

— A esperanza de odial-a um dia com um odio maior do que a "grande amizade" que ella me dedica...

Dizendo assim, o meu amigo relanceou um olhar de ameaça pelas paredes vermelhas do "cabaret" e, pela primeira vez, "viu" que ellas lhe pareceram de fogo como o inferno que elle tinha no coração...

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

M. MAIA

RECORDAÇÕES...

Quando eu era pequenino, bem me lembro, gostava de brincar com a Julinha... Não por ser menina, mas por ter muitos brinquedos. Tinha ella: bonecas, cavallinhos, bolas, tremzinhos e muitas coisas mais.

Brincávamos quasi sempre no jardim. Os meninos malcreados que passavam pela rua, olhavam atravez das grades e caçoando estribilhavam:

Homem com homem
Mulher com mulher
Faca sem ponta
Gallinha sem pé.

Damnava-me aquella troça, mas quanto mais zangado me viam, mais caçoavam...

Nessa occasião apparecia a D. Maricota, mãe de Julinha, e afugentava os moleques, ameaçando-os.

Depois dirigia-me phrases consoladoras, para que eu não ficasse com o meu amor proprio offendido.

Julinha tambem me agradava, para que eu não deixasse de brincar com ella.

D. Maricota dizia sempre:

— Você é muito bem educado. Gosto que Julinha brinque com você.

Eu ouvia aquillo com orgulho.

Mas um dia fui ao cinema, assistir a uma fita romantica, cheia de paixões e intrigas — beijos, etc., etc...

No dia seguinte, como de costume, dirigi-me á casa de D. Maricota, para brincar com a filha.

SEIOS

DESENVOLVIDOS,
FORTIFICADOS e
AFORMOSADOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Por suggestão de Julinha, brincámos nesse dia, de marido e mulher. Julinha talvez quizesse ensaiar para quando fosse grande. Eu querendo desempenhar "dignamente" o meu papel,

lembrei-me do galã da fita que havia visto no dia anterior e imitei-o á risca. Beije, abracei — pintei o sete...

Julinha não achou ruim, submetteu-se ás provas de "amor" com a indiferença e ingenuidade propria da idade.

D. Maricota (assistindo á scena de longe) ó que não gostou da brincadeira e dirigindo-se a mim, exallada disse:

— Não quero que Julinha brinque mais com você, ella é uma menina de bons costumes e você já aprendeu com os moleques a fazer coisas que não se devem fazer.

Despediu-me sem que eu soubesse quaes eram as coisas que fiz e que não se devem fazer...

Que culpa tinha eu? !... O Dr. Mello Mattos ainda não era juiz de menores...

Raul Luso.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphilis —
Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-freqüencia. Galvano-faradisação. Endoscopia. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar — Casa Allemã.

LAMENTOS...

A' José Alphonsus de Vilmarães.

Soluços... Gemidos... Suspiros... Lamentos...
De lagrimas cheios, meus olhos chorando,
Pedacos de alma nas faces rolando
Signaes tão certos dos meus soffrimentos.

Meus labios, rachados de beijos sedentos,
Meu corpo de gelo nas dôres boiando,
Tristissimas horas que eu passo contando
Da vida os minutos, tão fracos, tão lentos...

Gemidos, soluços de nuvens caladas,
Espectros, sinistros de sombras amadas,
Lembranças d'amores doendo em meu peito;

São gritos da morte no meu frio leito,
São toques funestos do meu funeral,
Ecoando sinistros pela cathedral...

ALPHONSUS DE RIBEIRO

A' AMADA AUSENTE...

Longe de ti, meu bem, quanta tristeza!
Perto de ti, quanta alegria tonta!...
No céu azul um novo sol desponha,
As flores riem, ri a natureza...

Meu coração ao lado teu nem conta
As horas de emoção e de belleza...
Mas, ai! longe de ti minh'alma réza
O rosario da dôr, conta por conta...

E estás longe... tão longe, vida minha!
Quantas vezes chorando olho a folhinha
para certificar-me, meu amor,

do tempo exacto que me falta ainda
para beijar-te a cabellera linda,
para embriagar-me no teu labio em flôr...

NELSON CID

GRANDE CONCURSO DO SABONETE EUCALOL

1.º premio	Rs. 1:000\$000
2.º "	Rs. 500\$000
3.º "	" 300\$000
4.º "	" 200\$000
5.º "	" 100\$000
95 premios de 1 dúzia de Sabonete EUCALOL a 18\$000	" 1.710\$000
100 premios	Rs. 3:810\$000

Para a mais graciosa estrophe no maximo de 4 até 6 linhas, realçando as incomparaveis qualidades do sabonete "EUCALOL", a saber:

VIRTUDES SALUTARES, devido á essencia de Eucalypto, base do sabonete EUCALOL.

PUREZA ABSOLUTA: amacia e conserva a cutis, dando-lhe a frescura da mocidade.

PERFUME DELICIOSO, fino e persistente

USO ECONOMICO não obstante sua copiosa espuma.

O jury que designará os vencedores em decisão inappellavel será composto dos Senhores;
Dr. João Ribeiro, grande poeta e conhecido critico literario.

João Luso, brilhante escriptor da "Revista da Semana" e do "Jornal do Commercio".

Paulo Stern, socio da Fabrica "MYRTA", creador do famoso sabonete EUCALOL.

Todos os versos recebidos ficarão pertencentes á firma PAULO STERN & CIA., sendo os versos premiados insertos nesta folha com os nomes e residencias dos seus autores.

Encerramento do concurso a 15 de Setembro proximo. Distribuição dos premios em 10 de Outubro proximo

Dirigir cartas, com a indicação "CONCURSO" aos fabricantes do sabonete EUCALOL

PAULO STERN & Cia. — Rua Ribeiro Guimarães, 15 (Ald. Campista) — RIO DE JANEIRO

NOITE DE S. JOÃO

Como a fogueira crepitante e mageslosa
espalha o seu clarão por todo o valle a fóra !...

De hora em hora
vão soltando foguetes juntos ao balão
de papel côr de rosa
que o espaço illumina á gloria de S. João !

Na roça todo mundo sente nesse dia
uma immensa alegria !...

No meio do terreiro, ao redor da fogueira,
espera todo mundo a meia-noite dar
para ver que os rapazes,
com toda fé e audazes,
descalçam seus sapatos e se põem a andar
na vermelha brazeira !

As moças todas crentes fazem "sympathia"
para verem em que dia
terão que se casar,

— porque S. João diz tudo, sem nada esconder,
ás moças que lhe adoram e lhe sabem crer,

S. João não tem segredo em sua noite grande,
— fala com todo mundo e com todos se expande...

Porisso é que eu adoro a noite de S. João,

porque meu coração
deve sua alegria

ao ter S. João escripto o nome de Maria
numa faca que enterrei de certa maneira
á meia-noite em ponto numa bananeira...

WALDYR DE OLIVEIRA,

Rio.

VALENCIA

Dans le grand salon
l'on y danse l'on y danse
dans le grand salon
l'on danse le charleston

les belles jambes font comme ça
trala-lala-lala-lala
et puis encore comme ça
et longues folles s'entremêlent
au son du jazz fol et nerveux
comme les coeurs que se mélangent
dans les regards des amoureux

et c'est la blonde et c'est la brune
M'sieur Quelqu'un Mam'zelle Quelqu'une
le tourbillon la confusion
c'est Tout le Monde et sa maitresse
mon coeur qui danse —hélas— sans cesse
et dansera
Tra-lala-lala-lala
tra-la-la-la-la-la.

LAURENT VIE.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 126 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baixos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



RIGOR DA MODA

37\$000 Modernísimos sapatos em fina pellica envernizada preta, todo forradinho de pellica branca, salto cubano alto, caprichosamente confeccionado; este artigo custa em outras casas 50\$000.

45\$000 Finíssimos sapatos em linda pellica "Cór Telha" ou cinzenta, também todo forradinho de fina pellica branca, confecção de luxo, salto cubano alto; estes artigos custam em outras casas 65\$000.



37\$000 Lindos sapatos em fina pellica preta envernizada com espelho de couro magis, ultima criação da Casa Guiomar, salto cubano alto, todo forradinho.

45\$000 Ainda o mesmo feitio em lindo couro naco Havana com deslumbrante espelho de fino couro laqué, salto cubano alto; ultima criação nossa, também todo forradinho.



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores alpercatas em fina pellica envernizada preta, debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26 0\$000
De ns. 27 a 32 11\$000
De ns. 33 a 40 12\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada cor cereja com pulseira, toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 11\$000
De ns. 27 a 32 12\$000
De ns. 33 a 40 13\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA



Pudim de chocolate

PUDIM de chocolate feito com Maizena Duryea—como é realmente delicioso. E como é bom também!

A Maizena Duryea é na verdade

um alimento para a saúde, conservando todas as propriedades nutritivas do milho. Preparada em dúzias de formas diferentes, auxilia a saúde e a digestão de todos.

Use somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e vende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



Confessionário Feminino



EVANGE — Dizes que não tens preconceitos de raça... e te rebelas contra tua mãe que te proíbe um namoro porque, diz ella, elle é um "mulato disfarçado"...

Muito bem.

Supponhamos agora que elle fosse negro... sem disfarce... continuarias não tendo escrúpulos em te casares com elle? Supponhamos ainda que já pensaste em teus filhos: contas como certo que elles saíam brancos, não?

Por acaso mediste o que seria o teu remorso se em metade dos teus filhos o sangue negro fosse o mais forte?

E a divisão que haveria entre os irmãos! A clamorosa injustiça com que uns se sentiriam oprimidos e contra o que se rebelariam em vão?!

E a raiva que teriam os privilegiados com a pelle branca, daquelle prova palpavel da sua descendencia de uma raça inferior! Seriam todos uns sensitivos, desconfiados, facilmente irritaveis, uns fracassados moralmente, que viriam a attribuir tudo de máo que lhes acontecesse na vida ao estigma, á restea desse sangue que tu, por não te-res "preconceitos de raça", lhes infiltrasses nas veias.

A ti attribuiriam toda a culpa. Achariam que o pae estava no seu direito em procurar elevar-se. Mas "tu" é que deverias ter sabido "defendel-os" do que elles estavam soffrendo.

Não, querida Evange, desiste desse casamento. Pensa que mais tarde seriam aos teus filhos que outras mães negariam as suas filhas! Tu o amas, bem sei, mas não serás bastante mulher para comprehenderes a grandeza da tua renuncia?

NENA — Tens razão: não ha mal nenhum em pintar-se, nem tão pouco em usar vestidos cur-

tos. Tua mamãe realmente exagera um pouco — repara bem: um pouco — exigindo que não fales com rapazes teus conhecidos na rua e que, sobretudo, não se sentem ao teu lado no cinema. Mas, querida consulente, pareces-me um pouco inexperiente para falares no que é Bem, e no que é Mal. Bem e Mal são synonymos, creança! Mal será tudo que assim qualificamos. E se pôde fazer a mesma definição do Bem... Ora, é um pouco isso que tu e tua mamãe estão fazendo: vós vós a vida por um prisma completamente opposto e, portanto, o que uma vê Bem a outra vê Mal.

De que lado está a Verdade — se é que a Verdade existe? — De nenhum, se queres saber minha opinião. E se tua mãe faz mal em não querer que sejas da tua época e te proíbe certas coisas que tu julgas Bem porque vês tuas amigas fazerem — amigas essas que tua mãe julga levianas — a culpa também está de teu lado.

O mal da mocidade é exigir no seu inconsciente, mas imperioso egoísmo, que sempre sejam as mães as que mudem sua maneira de pensar, que cortem pela base certas idéas pelas quaes sempre se dirigiram, para conseguirem comprehender-nos. Não ha uma só de nós que procure comprehendel-as um pouco que seja — essas pobres mães que soffrem a fatalidade de serem o traço de união entre a mulher creança do seculo passado e a mulher consciente de si mesma, que lucha pela sua liberdade intellectual, do nosso seculo — e vir encontral-as no meio do arduo caminho que as obrigamos a subir para nos alcançarem. Caminho esse que vencemos de um só salto, o que nos deixou em-

briagadas de ar puro e liberdade. Escuta: não obrigues tua mãe a subir só, vem encontral-a no meio do caminho e lhe dares a ajuda do teu braço forte e moço. E' este "meio", digno de uma filha carinhosa, que eu te aconselho, Nena dos 19 annos...

DESOLADA — Compreendo que você tenha orgulho em sentir-se capaz de se immolar pelo bem dos seus. Mas o orgulho só deve existir emquanto sustenta uma causa justa... e esse já não é mais o seu caso.

Você está enfraquecendo... você mesmo diz que está "definindo dia a dia"... Curve esse orgulho e procure o auxilio de alguém ou de alguma associação de caridade. Revele-me seu verdadeiro nome, talvez eu pudesse ajudal-a.

Lembre-se de que você não se pertence, que você tem cinco bocas a alimentar e cinco almas que precisam do exemplo vivo e fortificante que você é.

Cuide-se. E' mais facil evitar que curar.

Supponhamos que você tivesse que ir para um hospital, seriamente doente?

Sua mãe e seus irmãos não seriam obrigados a receberem o auxilio de estranhos?

Bem sei que só em imaginar tal possibilidade estou fazendo-a soffrer; mas digo-lhe isto para fazel-a baixar dessa idéa mística de sacrificio com que sinto que pouco a pouco se intoxica.

Você não se pôde deixar morrer.

Você tem que viver! Você tem que ensinar a seus irmãos como se lucha... "e como se vence"!

JECY.

Tijuca — Junho, 1928.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Continuamos a distribuir premios de assignaturas, sorteados entre os decifradores exactos, para o que os leitores deverão:

Decifrar exactamente o enigma, no desenho publicado, remetendo-o á redacção no prazo de 40 dias. Declarar nome e residencia, com muita clareza.

Terminado o prazo faremos um sorteio entre os que decifraram exactamente e daremos uma assignatura annual de "Para todos..." e uma d'"O Papagaio".

O resultado do enigma n. 11 foi o seguinte:

CARMEM PRYTHON PESSOA, residente á Av. Lima Castro, 345, Recife, Pernambuco e ULYSSES FALLEIROS, residente em S. José do Capitinga, E. de Minas. A primeira receberá "Para todos..." um anno gratuitamente; o segundo "O Papagaio", pelo mesmo prazo e nas mesmas condições.

Toda a correspondencia para a Redacção de "Para todos..." — Secção de "Quebra-cabeças" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

C H A V E

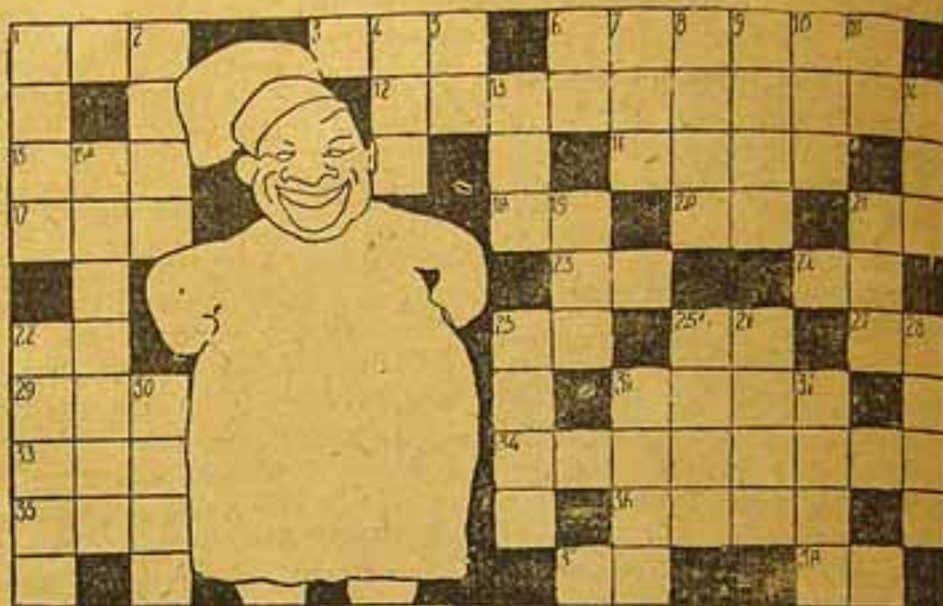
Horizontaes:

- 1 — Rancôr.
- 3 — Na encomiastica.
- 6 — Peso.
- 12 — Triumviratos.
- 15 — Collarinho francez.
- 16 — Das 5, falta uma...

Nome

Rua

Cidade Estado



Para todos... — N. 17 — 30-6-928

- 17 — Conjunção.
- 18 — Artico.
- 20 — Em Stuttgart.
- 21 — Preposição.
- 22 — Nota.
- 23 — Só.
- 24 — Letra grega.
- 25 — Santissimo.
- 25 A — Nota.
- 27 — Interjeição.
- 29 — Do verbo ir.
- 31 — Extraordinario.
- 33 — Bebida oriental
- 34 — Arcos de indios.
- 35 — Aspecto.
- 36 — Casca.

- 37 — Nota.
- 38 — Tecido.

Verticaes:

- 1 — Centro.
- 2 — Mollusco.
- 4 — Pau ferro.
- 5 — Em Paris.
- 6 — Nota.
- 7 — Homem.
- 8 — Dr. Subtil.
- 9 — Historiador e jurista francez.
- 10 — Na confraria.
- 13 — Intimo.
- 14 — E'.
- 15 A — Character licencioso.
- 19 — Interjeição.
- 21 — Interjeição.
- 22 — Cid. japoneza.
- 25 — Foi rei dos judeus.
- 25 A — Animal.
- 26 — Persia na Persia.
- 28 — Pronome.
- 30 — Mammifero roedor.
- 31 — Animal.
- 32 — Pela bocca.



Para todos... — N. 11 — Solução

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM O N. 11

Capital Federal — Armindo Gomes, Ivo Barros, Carmen Iria, Aday Guia, Dr. Frederico M. Moraes, Plínio Cajibá, Glorinha U. do Amaral, Alvaro C. Mendes Jr., João J. Fonseca, Marina O. Tinoco, Lucia

C. Rennó, Sylvia Wanderley, Claudio Ribeiro e Dulce Monteiro.

S. Paulo — Ely de Itapema, Leonie Wolter, Jonas P. Oliveira, Benedicto C. Camargo, Lucy A. Marques, Rubens Jesus, A. S. Falcão, Maria A. Seabra, Celia Marques, Mario Seixas Jr., Guido Pottumati, Zilda B. Pereira, Antenor L. Oliveira, Ignez M. Falleiros, Lina Vasconcellos, Ondina Franco, Bráulia Diniz, Maria C. Diniz, Yole Pimenta, Gracita Villalva, Ivette P. Olyntho, Celia Acuna e Mario W. Castro.

Minas Geraes — Americo P. Guimarães, Adelina Guimarães, Nair Ferreira, Pedro Ferreira, Telma T. de G. Séllos, Elza Brasil, Ulysses Falleiros, Francisco M. de Oliveira, e José Porto.

E. Santo — Alcy A. Guimarães.

E. do Rio — Alexandre Pires, Henriqueta Nogueira, Zizinha Nogueira, Odilio Quintaes, Lucilia Moreira, José F. Bessa, Carlos Fonseca, Haydée Botelho, João Azevedo, Maria G. da Silva, Nelita A. Gomes, Marcilia R. de Lima, Manette R. Lima, Julio C. Assumpção e Pedro Nunes.

S. Catharina — Faustino da Silva, Manoel D. Guimarães, Rodolpho Rosa, Zulmira G. Cabral, Carolina S. Almeida.

Bahia — Mariotte Olivieri, Daniel Araujo, Lauro Dantas e Paulo Roxo.

Sergipe — Oswaldo Novaes.

Pernambuco — José O. Freitas Jr., Aleyda Barcellos, Carmen P. Pessoa, Maria A. Genn.

Maranhão — Gustavo Leão e Dácio Santos.

Pará — Lívio Rosas, F. Corrêa e Zied Lemos.

ERRATA

No enigma n. 16, leia-se na horizontal 18 — Herva brasileira.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

MULHERES...

São as mulheres que nos fazem soffrer as que mais amamos. Ellas deixam em nosso coração o veneno delicioso dos seus encantos. Fazem-nos vibrar aos estôcos de emoções desconhecidas, abrem aos nossos olhos paraísos encantados, estimulam-nos com a versatilidade das suas paixões,

trazem-n'os numa embriaguez maravilhada, e ao cabo, um bello dia, obedecendo aos impulsos da sua natureza volúvel, nos abandonam, sem uma palavra de carinho, sem um gesto de arrependimento, deixando-nos como que mutilados, no desespero do nosso amor incompreendido.

Ellas nos fazem soffrer, dão-nos as grandes noites brancas, em que a nossa dôr apenas encontra eco na propria dôr. Mas são também as que nos dão os melhores momentos da vida, as que nos fazem conhecer as bellezas e delicias do amor...

Roberto Gama.



ALMANACH DO "O MALHO"

PARA 1929

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO!

CONTOS, NOVELLAS, CURIOSIDADES SCIENTIFICAS, GEOGRAPHICAS E HISTORICAS, INTERESSANTES REVELAÇÕES ZOOLOGICAS, PASSA-TEMPOS FAMILIARES E NOVAS CONQUISTAS DE ELECTRICIDADE.

Horoscopo perfeito de cada pessoa, sobre a data do seu nascimento; trabalho scientifico de alto valôr.

ARTES, FINANÇAS,
INDUSTRIA E COMMERCIO

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA NUM SÓ VOLUME!

O

ALMANACH DO "O MALHO"

É O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

EDIÇÕES RAPIDAMENTE EXGOTADAS EM TRES ANNOS SEGUIDOS!

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 4\$500 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — RIO

O QUE É A VIDA...

NOIVADO

Com que emocionante alegria recebera das mãos do seu bem-amado o ramalhete de cravos rosas e a aliança symbolica do compromisso que assumia!

Então, toda ella vibrava de intensa alegria!

Luzes! Flores! Abraços! Saudações!

Quanta ventura!

FATALIDADE

O grande dia se aproximava! Dentro em pouco o seu sonho — o seu grande sonho — se tornaria em realidade!

E todos se aprestavam.

Mas... a fatalidade velava e nas vespertas desse grande dia uma enfermidade — colhendo-a de surpresa — a prostrava ao leito. E nesse dia?

Quanta tristeza!

SEPARAÇÃO

Ao cabo de alguns mezes, o seu organismo combatido pela enfermidade, necessitava de uma prolongada estadia no campo e somente isso — segundo a opinião dos médicos — a poderia salvar. Aprestava-se a partida. Deixar o seu amado?

Quanto martyrio!

REGRESSO

Ia enfim revê-lo! O seu amado noivo e assim lhe diria: "O nosso sacrificio foi recompensado e agora serel tua. Realizaremos o nosso sonho de ventura!" Vê-lo! O seu coração transbordava de alegria! E nessa expectativa?

Quanta saudade!

DESILLUSÃO

A fatalidade, porém, parecia persegui-la e — após o regresso — a medida que os dias se passavam, uma cruel corteza lhe amargurava a

ISTO E AQUILO

FAHED JABJAH

existencia. Já não havia duvida: a tuberculose, a terrível peste branca, aniquillava-a destruindo todas as illusões da sua radiosa mocidade! E então uma idéa sublime a inspira: Para que sacrificar o noivo, com uma convivencia que lhe poderia ser fatal? E num grande rasgo de generosidade, rompe os laços de amor, que os unia na terra! E o mundo, que diria? Ingratidão... Falsidade... Que lhe importava, se para Deus volvia o seu sacrificio? E nessa renuncia?

Quanta abnegação!

AGONIA

Já não havia esperança! O seu organismo depauperado, mal resistia á acção destruidora do terrível mal. Agora sim, iria descansar e então podia sem perigo reconciliar-se com o seu amado, visto que poucas horas lhe restariam de vida, e calmamente recebe-o para a despedida eterna, dizendo: — "Adeus querido, eu vou morrer. Não chores por mim. O meu sonho? Só no céu poderel realizar... Amanhã... outra virá suavisar-te a existencia e então... que Deus te inspire para que a nova eleição, tendo por ti o mesmo puro-amor que te devotei, consiga dar-te a ventura que sonhei..."

Adeus! Sê feliz!

E assim morria um grande amor...

Mas, nessa hora?

Quanta dor!

MARIA ALDA.

Ninguém conhece a historia desse syrio pallido, de barrete de velludo, e vestes muito exquistas, que vende mexericas do Rio na rua 25 de Março... Fahed Jabjah foi pastor de almas na sua terra. Prêgon a Verdade, a Justiça, o Amor ao Proximo, o Desprezo ás cousas terrenas... Um dia seu coração o trahiu e elle, que só amava as cousas do céu, deixou-se arrastar por uma patricia dos valles de Axarim. Era uma linda turca, de olhos rasgados e dolentes. E o coração de Fahed voitou-se para as cousas da terra... Ella chamava-se Zariiff; tinha o porte altaneiro dos Cedros do Libano e a cor macia e pallida das folhas do Alkorão...

Foram morar para as bandas de Ephraim. Fahed Jabjah descreu dos deuses para crer só nella: na sua Zariiff de olhos rasgados e dolentes... E cantava... Cantava umas canções muito exquistas que a sua mãe, uma velha turca, lhe ensinára em menino...

Mas um dia... (por que será que ha sempre a fatalidade de um dia na vida de toda a gente?!) Zariiff embarcára para o Brasil, seduzida por Huarrad, um amigo da casa que tinha muito ouro e pouco coração. Fahed Jabjah embarcára tambem... Não a encontrou no Rio, não a encontrou em São Paulo, não a encontrou no Brasil todo... Agora vende mexericas do Rio na rua 25 do

Março... Não tem a ambição de seus patricios: vende para viver... E nos seus olhos pretos e turcos que olham constantemente para o Céu, Fahed traz a sombra de Zariiff, a Cruel, que tinha o porte altaneiro dos Cedros do Libano e a cor macia e pallida das folhas sagradas do Alkorão...

NELSON CID.

Rio.

SERENIDADE

Recebi o livro de Achimes Vivacqua. E' um livro com 34 paginas e com este titulo: "Serenidade".

E' o poeta do século vinte.

Ha um rythmo novo, "um rythmo diluido em lagrimas sonoras" em todos os poemas que elle fez, em todos os poemas que elle disse baixinho, suavemente na sombra velluda dos jardins socegados de arrabalde.

Ha muita delicadeza em "Serenidade".

O pomar é como uma bandeja de terra roxa onde brilha o amarello polido dos maracujás entre a folhagem lustrosa.

E as jaboticabeiras são como taças verdes espumando de zumbido de loiras azas de abelhas.

Parece que o poeta conversou muito com Alvaro Moreyra, o príncipe dos poetas modernos. A rapaziada alegre não gosta de ler os Luziadas nem os sonetaços de cimento armado, duros como os bigodes do papá Alberto de Oliveira.

Rythmos novos. Alma livre. Serenidade.

PAULO DE FREITAS.

"O PAPAGAIO"

CRITICA — POLITICA — HUMORISMO

A's terças-feiras — 400 réis



Senhorinha Cacilda Pinto, aluna da Academia de Commercio, filha do Sr. Manoel Pinto e que fez annos no dia 22 do corrente.



Novas enfermeiras da Pró-Matre

"O PAPAGAIO" é a revista humoristica da actualidade. Custa apenas 400 réis — A' venda em toda a parte

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

APARECEU O NUMERO CORRESPONDENTE A MAIO

Pelo valor das suas collaborações artisticas e literarias, pela nitidez da sua impressão, esta admiravel revista tem conquistado um lugar de destaque na imprensa nacional. A reproducção de quatro telas de pintura, nas cores originaes, constitue uma collecção artistica do mais alto valor.

SUMMARY

Collaboração literaria — "Tournées", chronica por Samuel Tristão. "Itaituba", versos de Pereira Brasil. "O Crime de Malva", novella por Juarez Felicissimo. Affonso Arinos", ensaio por Leoncio Correia. "Mortos na guerra, sim", artigo de Jarbas de Carvalho. "Perfil de Padre André", novella por Oswaldo Jucá. "Nacionalismo", ensaio por Tobias Moscoso. "Pequenices", por Cesario Prado. "Arvores", chronica por Fabio Luz Filho. "Rita", conto por Marques Rebello. "Caso Pansudo", conto modernista por Mario de Andrade. "El amor de los rios", fantasia amazonica por Santos Chocano. "Imagens", versos de Eduardo Guimaraens. "Beethoven", chronica musical por Tapajós Gomes. "Movimento Literario", critica por Povina Cavalcanti. "A Escola Normal", conferencia pelo professor Jonathas Serrano. "Entre Samambaias, Tucanos e Malmequeres", chronica de Plinio Cavalcanti. **Reproducções de telas de pintura** — "Sorrisos de Traz-os-Montes", por Alves Cardoso. "Paysagem", por Francisco Manna. "Homens do Mar", por Orlando Teruz. "Temporal", por Vicen-

te Leite. — Numerosas photographias artisticas. **Musica** — "Mãe Maria", por Heckel Tavares. — Mundo Diplomatico.

Para assignatura preencha e envie-nos este coupon

Sr. Director-Gerente de "Illustração Brasileira".
Rua do Ouvidor, 164 — Rio

Queira anotar-me como assignante de "Illustração Brasileira", fazendo-me a remessa sob registro postal, pelo prazo de:

6 mezes — 30\$000

12 mezes — 60\$000

NOME

RUA

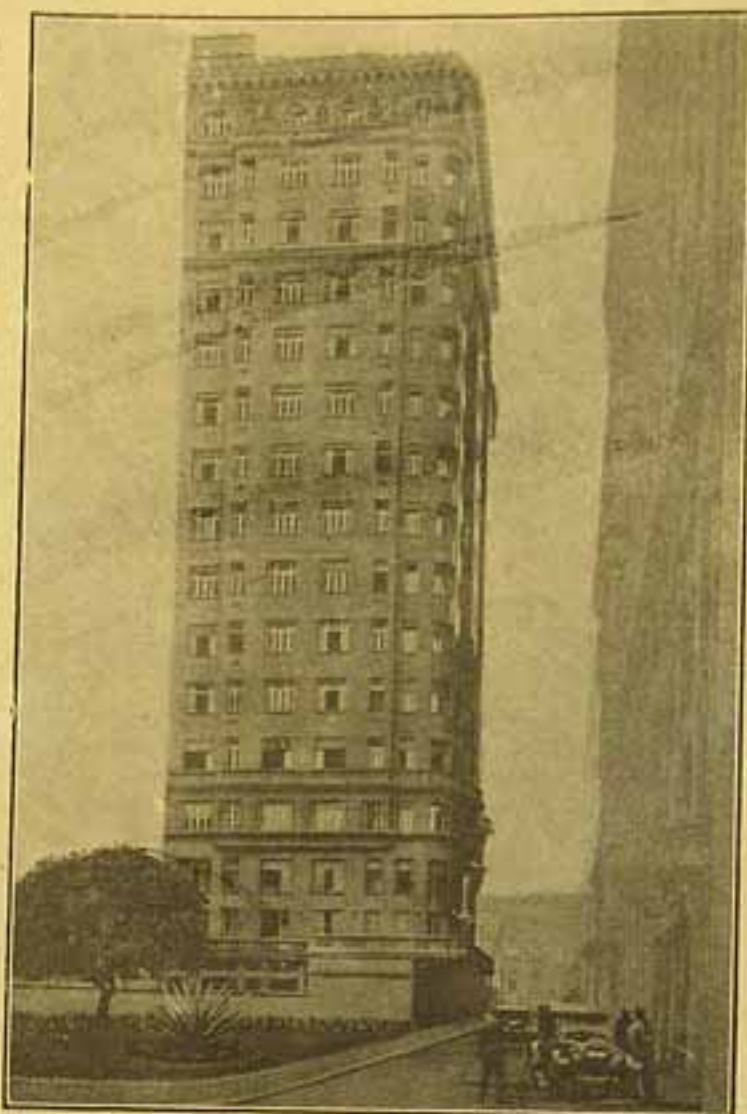
CIDADE E ESTADO

.....

Nota — Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que não deseja. — Os subscriptores juntarão a este coupon a importancia em cheque, dinheiro em carta registrada, vale postal ou em sellos do Correio. — Os residentes no Rio podem solicitar pelo telephone Norte 5818 a ida de um agente á sua residencia.

O RIO MODERNO

Neste soberbo edificio, plantado na zona dos cinemas, ali no fundo da Avenida Rio Branco, installou-se magnificamente o Itajubá Hotel. Este grande estabelecimento, com que um grupo de capitalistas nacionais acaba de dotar o Rio, acha-se já em pleno funcionamento, offerecendo, nos seus dezoito andares, apartamentos e quartos, em numero de duzentos, tudo quanto se possa desejar em materia de conforto. Além disto, logo no primeiro pavimento desse aranha-céo, que é o maior do Rio, apresenta ao publico, em geral, um irreprehensivel serviço de restaurante "à la carte", em que bem se evidenciam as excellencias da cozinha franceza. Uma esplendida orchestra se



faz ali ouvir das 8 às 21 horas, pois que depois do theatro, o Itajubá Hotel ainda offerece um "soupé" á sua selecta freguezia.

Adoptando diarias simples, o novo estabelecimento faz questão de ter um cunho absolutamente familiar, não obstante haver da parte da sua direcção o maior empenho de assegurar neste sentido os credits da casa.

São directores do Itajubá Hotel os Srs. Antonio Faustino do Porto, presidente, Abel de Almeida e Mario Lacombe.

Ao Sr. Henry Rude foi entregue a gerencia dessa nova casa que, no genero, honra de facto os fóros de cultura da nossa capital, merecendo por isso todos os estímulos do favor publico.



Hugo Fortunati, que dansou mais do que todos...

Para Todos...

Não ha flor mais cheirosa, mais doce, mais ingenua, mais simples, mais domestica, mais natural, mais espontanea, mais sincera do que a flor do manacá.

E' tão ingenua que até parece flor brasileira de papel. E' tão modesta que a maioria das gentes não a conhece, apesar de cantada pelos romanticos, — lembram-se da tirana de Lucas na *Cachoeira de Paulo Affonso*?

Minha Maria é bonita,
Tão bonita assim não ha.
O beija-flor quando passa
Julga ver o manacá.

Pois essa delicia de flor vae tambem ter o seu dia, consagrado ao hospital da *Pró Matre*. A illustre senhora Guerra Duval teve uma idéa feliz, lembrando-se da florzinha romantica para intermediaria de sua collecta em beneficio daquella instituição, tão benemerita.

Manacá

Dia do manacá. Parece que os cariocas vão achando demais tanto dia, estão ficando malcriados com as vendedoras dessas flores de caridade. Os cariocas?... Não creio que os malcriados sejam cariocas. O carioca é espirituoso, é camarada, e sabe que malandro não estrilla. Para todo contratempo encontra uma saída de bom humor. Dá, como elle diz, um geito. Não faz como a senhora idosa que, assaltada por uma bonita menina de nossa melhor sociedade, disse aspera: — Saia!

Eu recebi as confidencias de algumas dessas moças e ouvi coisas curiosas. Gracinhas de portuguezes: — Vae levando a sua fériasinha, hein? Há cavalheiros que antes de dar o nickel de duzentos réis pedem que se lhe explique minuciosamente o destino da esmola. Dialogo na Avenida entre Mlle X. e o Dr. Z.:

— A senhorita pôde dizer a que fim se encaminham estes donativos?

— São para os indios de D. Malanbugres do nordeste, do alto sertão de Pernambuco.

— E a senhorita tem certeza que isso ainda é o Brasil?

— Oh! Como é que o Dr., tão patriota, faz essa pergunta?

Essa mesma mocinha ouviu phrases duras de positivistas sinistros, de deputados ranhetas, e até de Sua Ex. o Desembargador...

Conta-se que Disraeli, já velho, entrevado de reumatismos, offegante de dispneia asthmatica, atravessando de madrugada o Hyde Park, de volta da Camara dos Lords e solicitado pelas mulherzinhas, coitadas! respondia com grande doçura, tocando no chapéo:

— Hoje não, my dear, hoje não.

Recommendo ás pessoas parcimoniosas esse exemplo da polidez que o grande Dizzy não recusava nem ás creaturinhas atôa.

M A N U E L

B A N D E I R A



Senhorinhas Magdalena e Beatriz Bomilcar e Anna Crocchi.

D E D A N S A

"O bailado é escultura, pintura, architectura, musica e poesia."

GOMEZ CARILLO

O conhecido escriptor sul-americano caracterizou bem o bailado. O bailado como a arte harmonica da plastica animada e da eurythmia esthetica dançante — é a expressão suprema da arte choreographica, na sua privilegiada dualidade da arte plastica dinamica, que abraça simultaneamente a forma e o movimento, os dois elementos creadores da vida. Esta arte das artes, que recebeu a sua maxima consagração com o Bailado Russo, attingiu e concretizou a synthese da arte pura,

abrangendo effectivamente a poesia em seu argumento, a musica em sua partitura, a pintura em seus scenarios e vestuarios, a architectura em sua "mise-en-scène", a escultura viva em suas "poses" plasticas e seus movimentos harmonico-rythmicos.

Cultivando methodicamente a perfeição da forma esthetica e da eurythmia innata do nosso sêr, a arte choreographica russa enalteceu a dança no apice da arte plastica, demonstrando perante os o'hos maravilhados do pu-

blico toda a belleza, toda a riqueza, toda a maravilha da arte da dança pura. Um grande sopro renovador passou pela nova choreographia russa, deixando longe a antiga escola italiana com seu convencionalismo artificial e sua technica mechanica, forçada, sem alma de arte, tal qual a escola franceza, rival da italiana, apenas mais galante e facilitada, revolucionando a choreographia em geral e abrindo os novos horizontes da arte da dança e das inspirações artisticas dos choreographos.

Possibilidades infantis se apresentaram para as novas creações choreographicas, baseadas sobre novos principios artisticos e technicos. O segredo maximo da nova escola russa é cultivar a dança em sua mais alta significação artistica e cuidar da educação esthetica do corpo e do espirito dos seus adeptos. Complementando o methodo e o conceito artistico de Isadora Duncan, que reconhecia só a dança artistica sem a technica choreographica, e aperfeiçoando o methodo gymnastical de Jacq'ès Dalerose, que visa só a gymnastica sem preocupar-se da cultura artistica da dança, a nova escola russa apresenta o systema mais completo e mais perfeito da educação physico-esthetica da juventude e da cultura racional da arte plastico-dinamica da dança. A fama das numerosas escolas choreographicas russas no mundo inteiro confirma plenamente a supremacia do novo systema. A nova choreographia russa, unindo os dois elementos da arte da dança — plastico e dinamico — creou o seu systema sobre os differentes methodos gymnasticos da educação technica choreographica, cultivando, de um lado, a eurythmia plastica para a perfeição da forma e destinada ao busto, aos braços e á cabeça, com os movimentos suaves, graciosos, sem nenhum indício do esforço, para apropriar aos seus adeptos a graça harmoniosa da estatura e a elegancia dos gestos, — e de outro — a eurythmia dinamica muscular, destinada á gymnastica das pernas, para elaborar uma musculatura forte, com os exercicios musculares vigorosos, com o fim de crear uma base solida e estavel para o equilibrio do corpo e para a sua maxima elevação dançante. A eurythmia innata humana recebe, deste modo, a sua mais completa e bel'a manifestação esthetica na harmonia rythmica dançante

(Conclue no fim da revista)



ANNA PAVLOVA

QUE

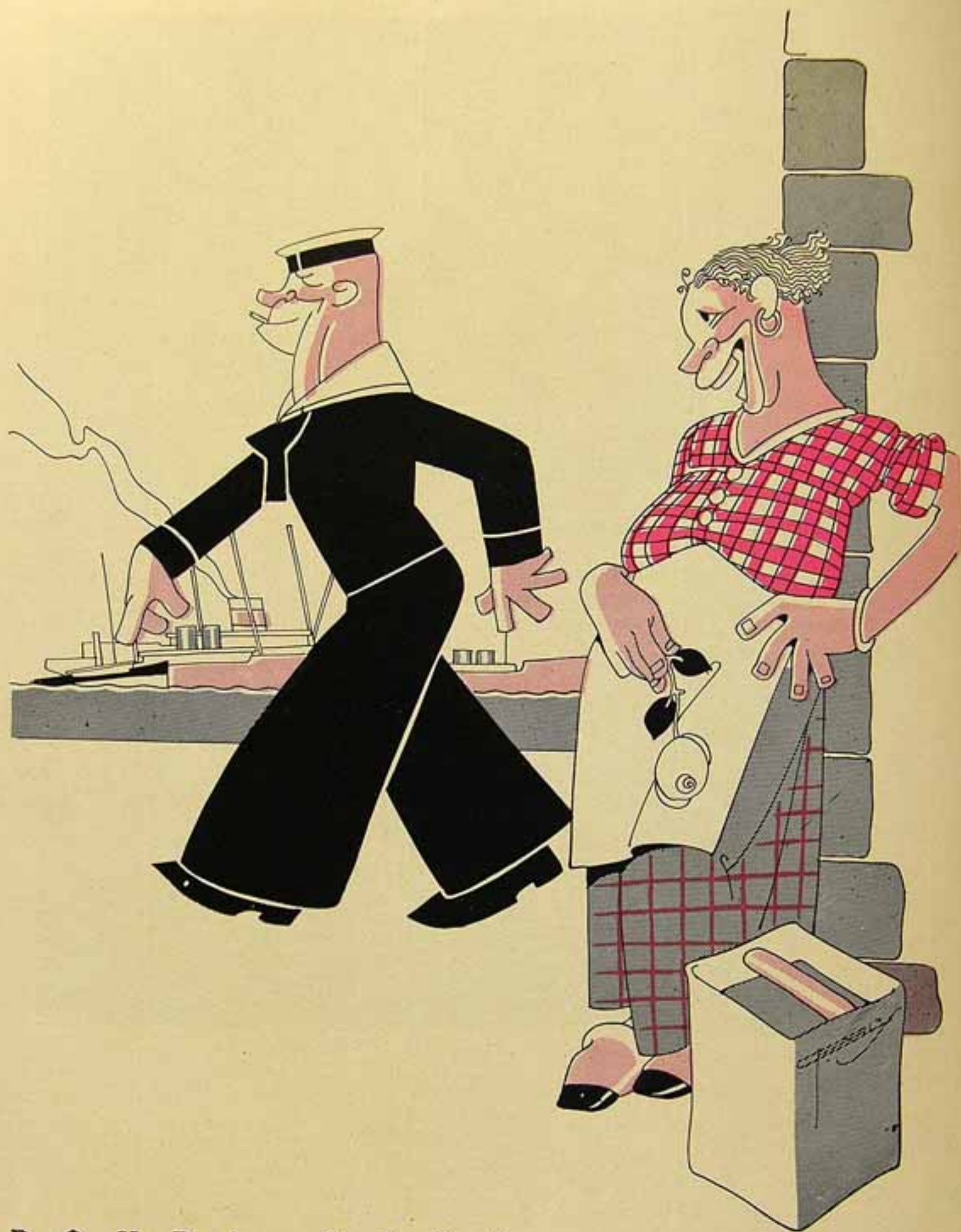
VAE

DANSAR

NO

RIO

A Empresa Ottavio Scotto, que já nos deu este anno varios concertistas notaveis, e entre elles Rubinstein e Respighi, trará breve para o palco do Municipal Anna Pavlova e a sua companhia de bailados.



R O U P A N O V A

A SEREIA (cantando) — “De carga larga e paletot
curtinho...”

Na festa do Príncipe dos Prosadores Brasileiros

Coelho Netto,
eu me lembro de você lá longe, na
minha juventude.

Você já era assim, igual a hoje, ma-
gro, desinquiêto, com esse gesto de
gato e passarinho, de gato que quiz
pegar o passarinho e pegou mesmo.
Mas não matou. Ficou amigo.

Igual a hoje.

Só que naquele tempo, para mim,
Coelho Netto era apenas um grande
escriptor. E agora, graças a Deus, é
também um homem a quem eu quero
bem.

Homem puro.

Homem leal.

Homem homem.

O título que a intelligencia lhe en-
tregou de ha muito estava com você
pela vida que tem vivido.

Príncipe.

Não se repita que esta palavra sóa
ridiculamente numa democracia espar-
ramada.

Ella é da bocca do povo.

Prncipe significa, na vóz da gente
simples, menos a riqueza de dinheiro,
que a outra que nunca fez novos
ricos.

— E' um príncipe! —

E logo se entende que é altivo e ge-
neroso, acolhedor, prompto para os
gestos excepcionaes.

Príncipe Coelho Netto. Príncipe da
literatura nacional. Príncipe da casa
boa da rua do Rozo.

Nestes últimos dias, reli alguns dos
seus livros. Li recém-chegados do edi-
tor os "Contos da vida e da morte."
Pensei no trabalho longo e sempre
moço que anda por cento e dezoito
volumes. Não pensei na pobreza do
trabalhador. Eu vi em você, Coelho
Netto, o Brasil. Eu vi a pátria immen-
sa no corpo e na alma de um ente
franzino; o céu, as montanhas, as
florestas, fontes, rios, quedas d'agua,



C O E L H O N E T T O
P O R
P E P E F I G U E R

o mar! E todas as creaturas que se mexem na pátria immensa!

Nenhum outro artista symbolisa, resume, guarda a sensação do Brasil como o
artista que eternizou na lingua por elle ampliada a "Miragem," o "Sertão,"
a Conquista."

Esta é uma noite bonita. Glorifica-se a'guem que não manda nas eleições
nem fornece empregos agradaveis.

Esta é uma noite feliz no seu destino, meu amigo.

E para que fosse toda feliz, eu sei que você desejava sentir aqui os amigos dos
dias contentes, quando as batalhas pela abolição e depois pela republica em
vez de sangue derramavam a'legria. José do Patrocinio, Raul Pompêa, Aluizio
Azevedo, Paula Ney, Olavo Bilac.

E eu sei que para que esta noite fosse toda feliz, devia estar junto de você o
livro feito carne, o livro perfeito, tão bello que não demorou no mundo: Mano,

ALVARO MOREIRA

Foi bella a festa organizada pela revista "O Malho," e á qual a Associação Brasileira de Imprensa se juntou com entusiasmo, para a entrega a Coelho Netto da placa de bronze comemorando a victoria no concurso do Principe dos Prosadores Brasileiros. O alto mundo social, literario e artistico se reuniu no salão nobre do Instituto Nacional de Musica. Presidiu a sessão solenne o senhor Augusto de Lima que ao abri-la exaltou a individualidade do escriptor cuja existencia tem sido modelar, cujo nome é uma gloria da patria. Falou depois o senhor M. Paulo Filho, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, applaudidissimo em varias passagens do seu discurso. O senhor Alvaro Moreyra, di-



Dona Gaby Coelho Netto, a companheira admiravel do Principe dos Prosadores Brasileiros, a quem elle, num instante do seu discurso, com o coração nas mãos, fez um hymno de louvor gratissimo pela bondade em que lhe envolveu a vida, pela coragem com que sempre o animou. Em baixo, grupo apanhado quando Coelho Netto chegava ao Instituto Nacional de Musica, a 21 de Junho.

rector-secretario da S. A. "O Malho," disse coisas carinhosas. O poeta de Portugal, nosso hospede, senhor Affonso Lopes Vieira saudou em Coelho Netto o irmão bem amado das letras lusitanas. Pela Escola Dramatica, falou o senhor Origenes Leiza. E por fim, Coelho Netto empolgou a sala toda, que ficou vivendo das suas palavras durante uma hora quasi. Deu, de inicio, como no seu tempo de menino, "Graças a Deus." Evocou o passado forte, os companheiros daquelle tempo, mestres e amigos, o Rio dos ultimos tempos monarchicos e dos primeiros dias da Republica. Fez chorar. Fez sorrir. E até rir. Terminou com uma oração ao Brasil, oração de amor e de esperanza.





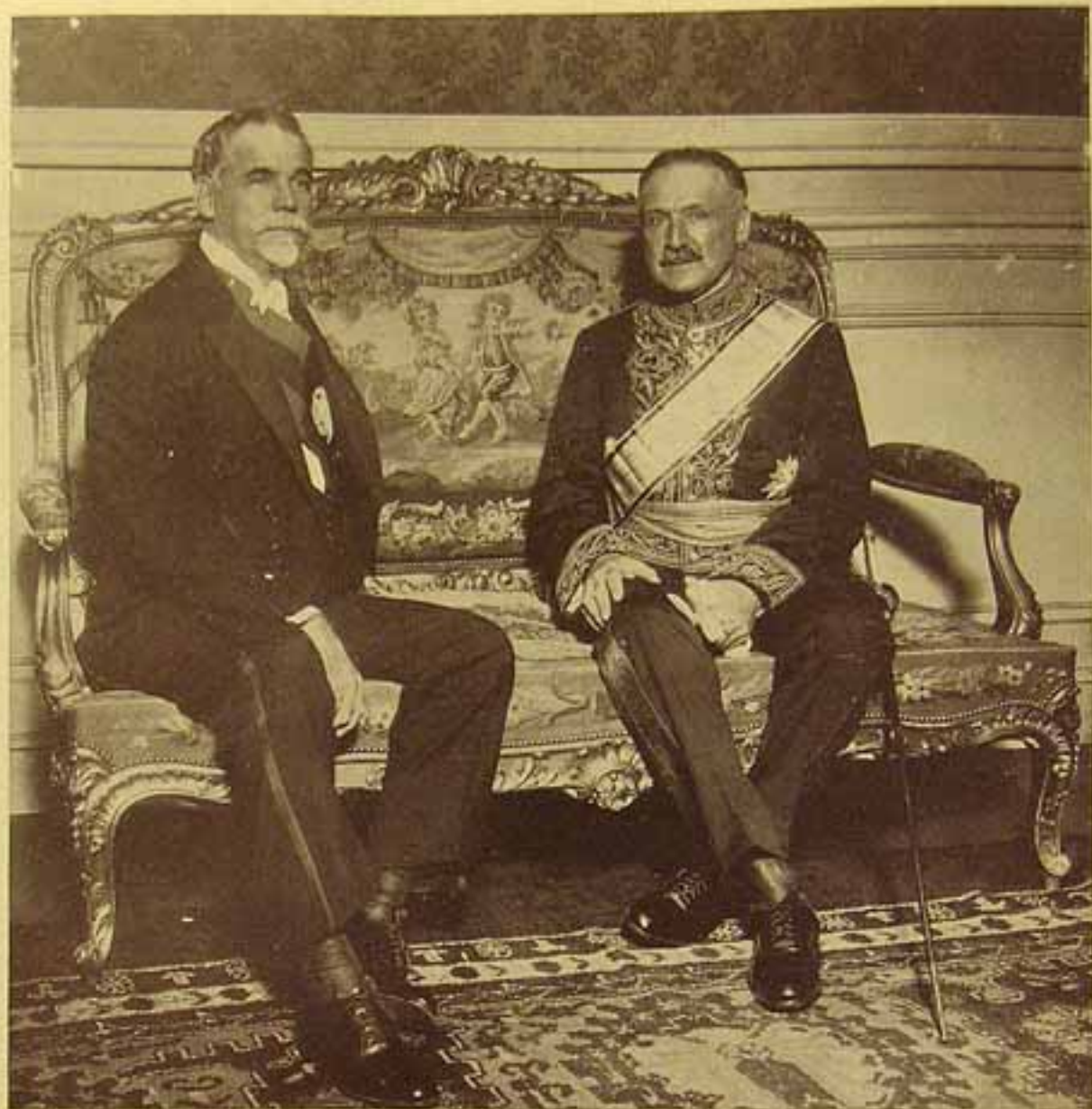
Coelho Netto no palco do I. N. M. entre os senhores Augusto de Lima e Affonso Lopes Vieira, com os representantes das altas autoridades, quando falava M. Paulo Filho.



O começo do discurso de Coelho Netto.

A sala do Instituto Nacional de Musica.



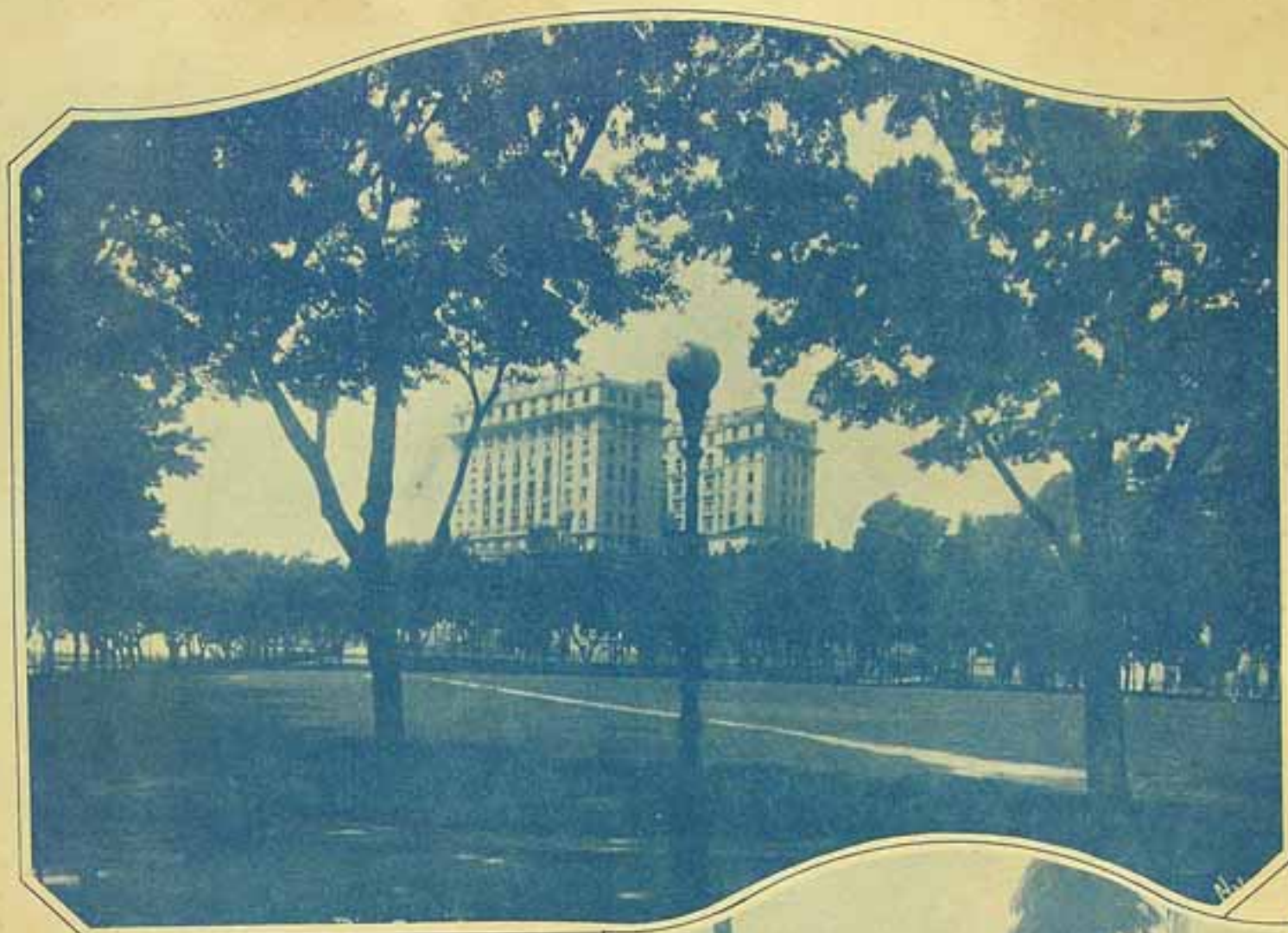


O senhor Presidente Washington Luis e o senhor Embaixador da França, Conde de Dejean. Em baixo: o illustre diplomata com seus secretários e altos funcionarios do governo.



N O
PALACIO
DO
CATTETE

ENTREGA
DE
CRE-
DENCIAES

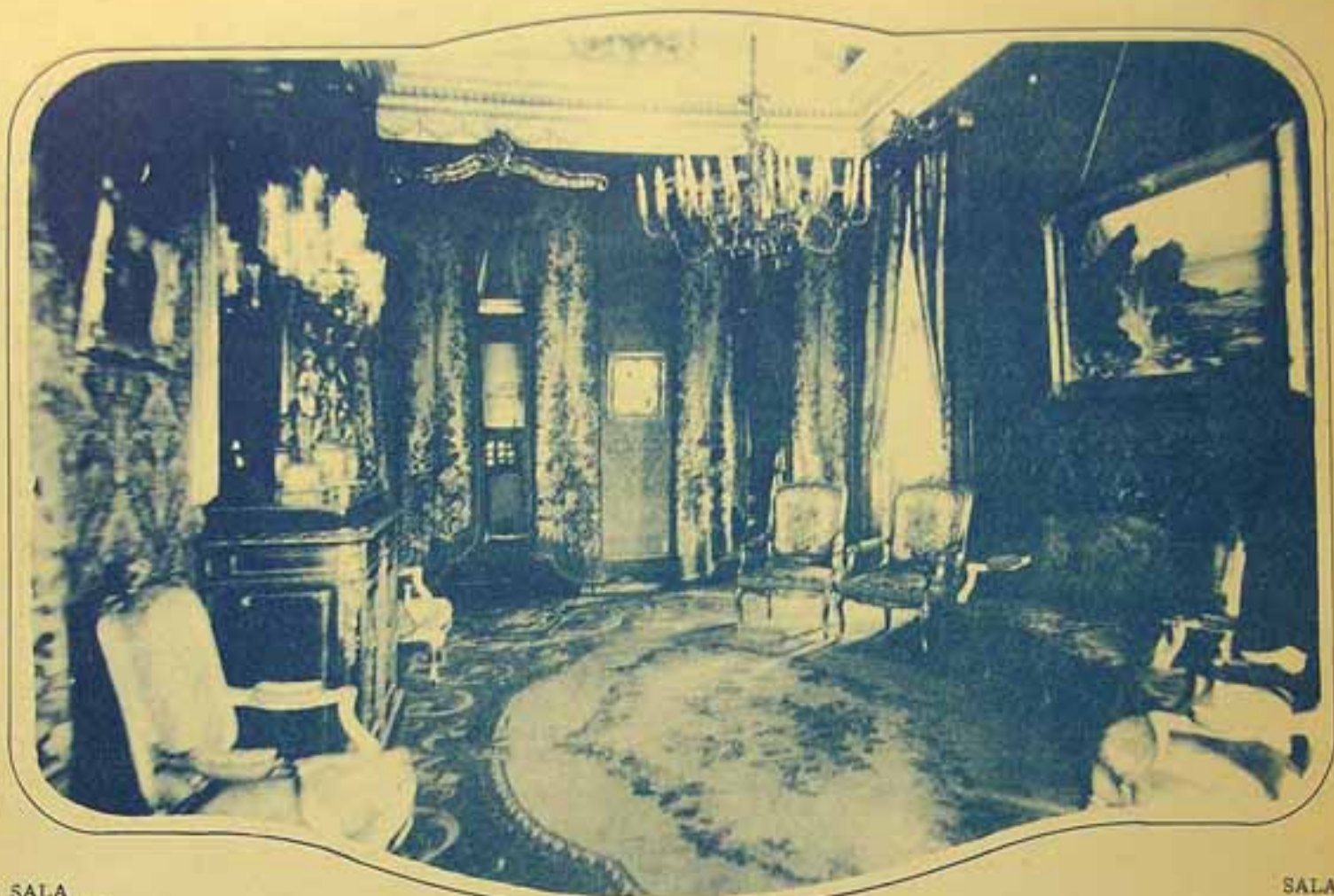


JARDIM DO RUSSELL

Rio
de
Janeiro



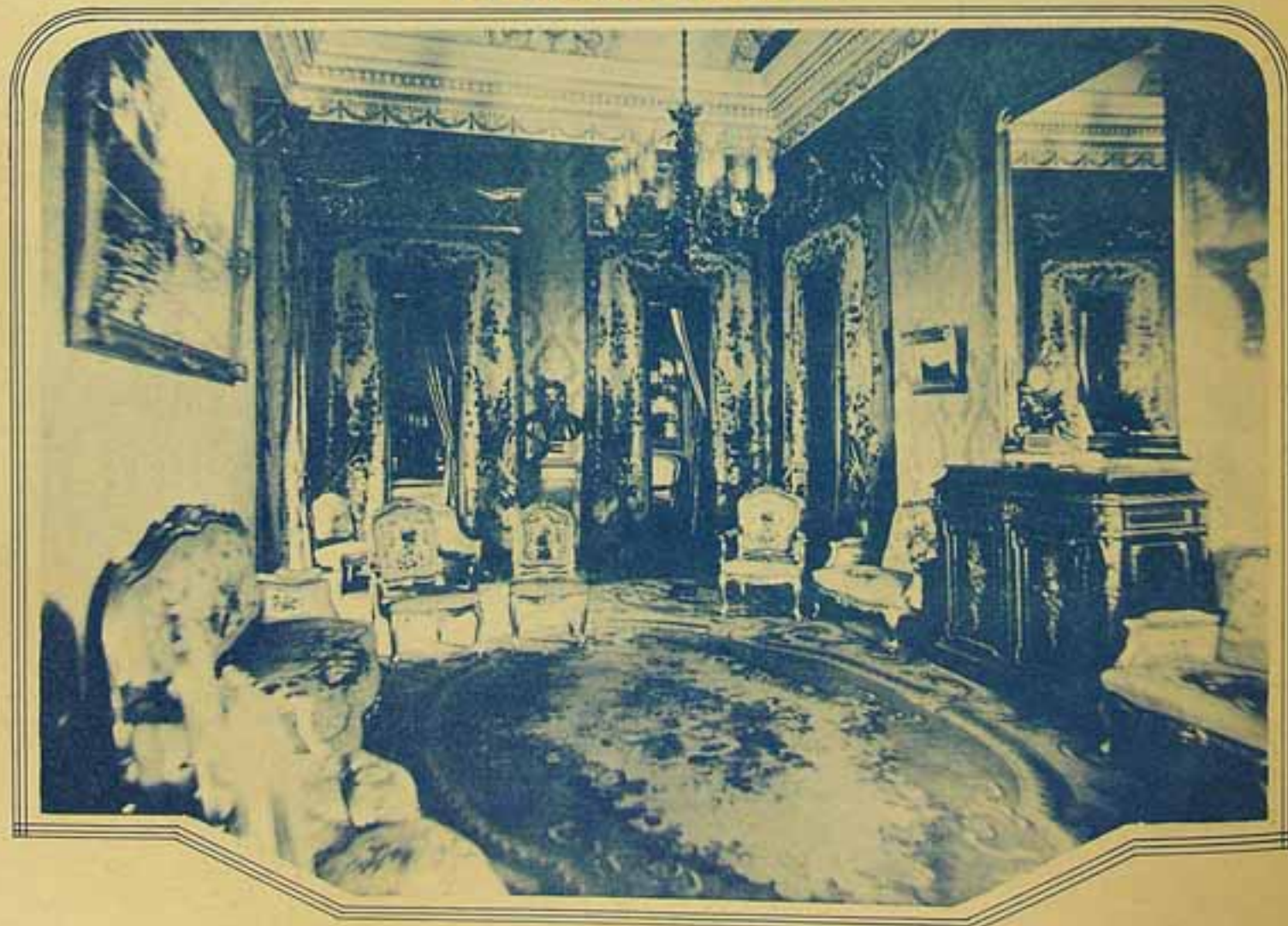
RUA
PAYSANDU



SALA
JOAQUIM
NABUCO

ITAMARATY

SALA
RUY
BARBOSA





Quando a chuva cessava e um vento fino
franzia a tarde tímida e lavada,
eu sahia a brincar, pela calçada,
nos meus tempos felizes de menino.

Fazia, de papel, toda uma armada :
e, extendendo meu braço pequenino,
eu soltava os barquinhos, sem destino,
ao longo das sargêtas, na enxurrada ...

Fiquei moço. E hoje sei pensando nelles,
que não são barcos de ouro os meus ideaes :
são feitos de papel, são como aquelles,

perfeitamente, exactamente eguaes ...
— Que os meus barquinhos, lá se foram elles !
Foram-se embora e não voltaram mais !

GUILHERME DE ALMEIDA



PARA TODOS...



AVENIDA

BEIRA-MAR



RIO DE

JANEIRO

GLORIA



A equipe da Federação Paulista, que se encontrou com a equipe da Federação Carioca de Esgrima, domingo, na sede do C. R. Guanabara.

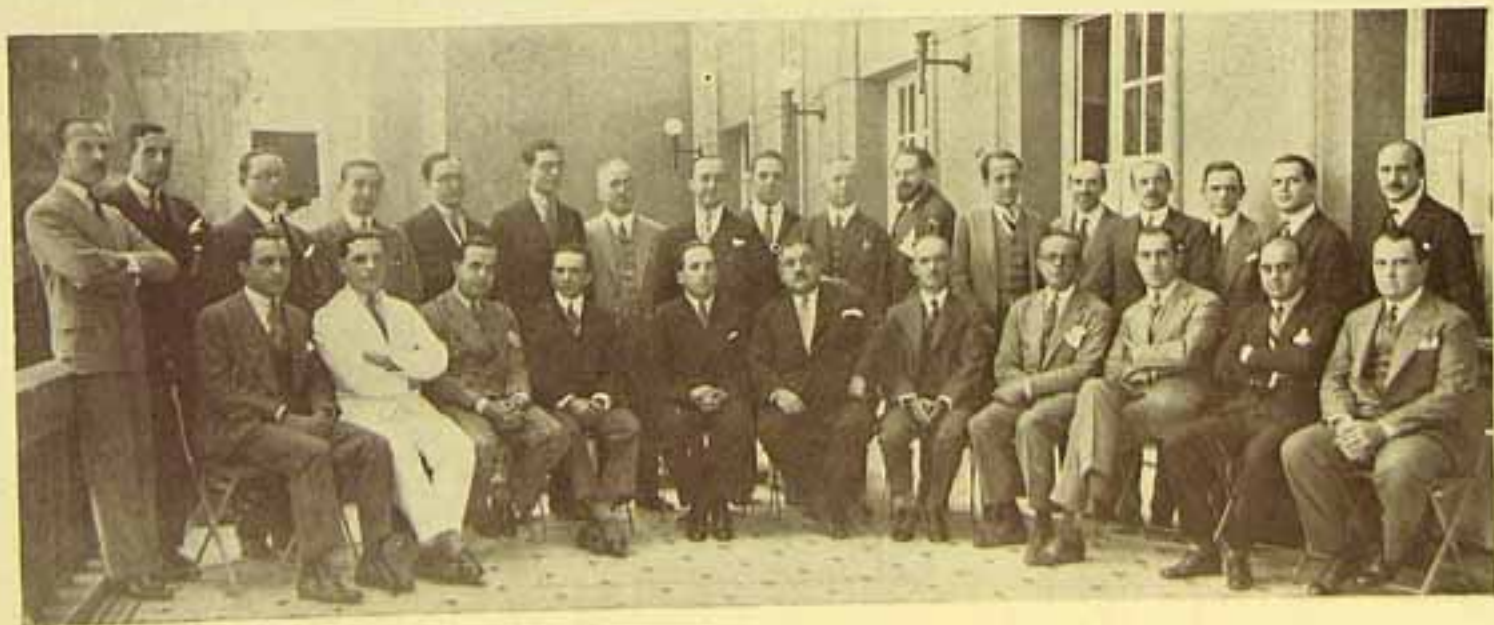
Es- grima

Em baixo : atiradores de São Paulo e do Rio, que se bateram elegantemente a florete e a espada.



Paulistas: Jorge Gomes de Lima, João Carlos Kruel, José da Costa Machado, Antonio Pietscher, Henrique Vallin. Cariocas: Joaquim Bastos, Felipe d'Oliveira, Ariosto Dormon, Pelio Ramalho, Antonio Muricy, Valerio Falcão, José Costa.

Antes do almoço que amigos e colegas do Dr. Arnaldo de Moraes lhe ofereceram pela volta feliz da sua viagem à America do Norte e à Europa.



T E S T S

Os "tests," antiga criação franceza para avaliar o grão de vivacidade da intelligencia de alumnos das escolas, não encontraram, em França, grande numero de adeptos. Actualmente, os Norte-Americanos aproveitam-nos em todos os ramos de sua actividade: nos "Studies," nas Escolas, nas Universidades, na Policia, no Commercio, etc. Aqui, entre nós, já se empregam nas Escolas da Municipalidade. "Para todos," vae tambem fazer uso delles, não, porém, com o mesmo intuito e sim para crear mais uma pagina de distracção e riso, com a collaboraçã de seus leitores. Como ha-de ser, porém? Tome-se p. ex: a palavra ROSA. Ella suggere uma porção de idéas, como: perfume, espinho, petala, cor, etc. Dellas, tire-se ESPINHO, e têm-se: ROSA-ESPINHO. Esta lembra: picada, proverbio, corôa, Jesus, etc. Tome-se PICADA; assim vem ROSA-ESPINHO-PICADA. A PICADA segue-se: dôr, sangue, dedo, etc. Escolhendo DÔR, têm-se: ROSA-ESPINHO-PICADA-DÔR..... e successivamente: MEDICO - OPERAÇÃO - APPENDICITE-WASHINGTON LUIS - EXPLORAÇÃO-O FÔRA DA CASA DE SAUDE — e assim por diante. E' o que se chama o desenvolvimento de um "test." Comprehende-se: nesse andar, seria um nunca acabar. Limita-se, por isso, o numero de palavras para o desenvolvimento de um "test."

"Para todos..." dá hoje tres "tests" para que seus leitores os desenvolvam com o espirito, limitando a 20, ao maximo e a 10, ao minimo, o numero de palavras. São elles: CORUJA, para o primeiro; CRUZEIRO, para o segundo e BAHIA, para o terceiro.

Os desenvolvimentos, que serão publicados, devem ser enviados até 30 dias depois, a contar de hoje. Dentre elles serão escolhidos os 3 mais espirituosos e "Para todos..." publicará os retratos de seus autores, se elles consentirem.

Nota: — A correspondencia deve ser dirigida a: Cyrano de Bric-à-brac — "Para todos..." — Rua do Ouvidor, 164 — S. A. "O Malho."



Doutor José de Moraes Mello, psychiatria da Penitenciaria de São Paulo, ultimamente premiado pela Academia Nacional de Medicina, autor de notavel estudo para a reforma do nosso Código Penal.

Em baixo, Paulo Rossi, pintor brasileiro que o Rio ainda não conhece. Nasceu em São Paulo e viveu na Europa. Presentemente, está na capital do seu paiz. Vae partir, em breve, para os Estados Unidos. Mas antes, realizará, na Escola de Bellas Artes, uma exposição. Paulo Rossi adora os "quatrocenti" italianos. Impressionou-se com Luca Signorelli e Leonardo, com Piero della Francesca e Carpaccio. Encantou-se tambem com Cézanne, Picasso e Modigliani. E' um moderno e um verdadeiro artista. A exposição delie está marcada para o dia quatro.



A LUA CHEIA

Dedicada à senhorinha Stefana Macedo, uma das mas intérpretes, acaba de apparecer a canção brasileira "A Lua Cheia," de Hekel Tavares. O publico tomou gosto pela musica do compositor amavel, que tem o dom de encontrar poemas para vestil-os de rythmos logo espalhados. As palavras d'"A Lua Cheia" são de Joracy Camargo. A edição, muito bonita, da Casa Vicira Machado. Antes da canção, Joracy Camargo conta uma historia. E' uma novidade. Para formar ambiente. Depois, entra Hekel e é aqueile delirio que

a gente já sentiu com "Felicidade." "Era aquillo só," "Me deu uma vontade de chorá," "Tenho uma raiva de "você," "Dedo mindinho," "No nosso tempo de collegio," "Sabiá," "Mamãe-Preta." Pôde ser que eu me engane. Mas cá pra mim esse Hekel Tavares ainda termina millionario. E elle merece. Não é verdade que você merece, Hekel Tavares? — A...

COMMEMORANDO o anniversario de sua fundação, o Orfeão Portuguez levou a effeito em sua sede, na noite de 25 do corrente, um grandioso baile.

MADEMOISELLE, cuja tez morena, levemente rosada, lembra á primeira vista um velludoso pecego maduro, mandou fazer um lindo vestido "grenat" que, além de lhe assentar magnificamente, chama ainda mais a attenção, pelo feitio das mangas semi-perdidas.

Um desses ultimos dias, pela manhã, a formosa patricia esperava o bonde no Ponto Chic, para conduzi-la á Repartição onde trabalha; e foi pena que elle, o elegante viuvo, e afamado sportman não passasse tambem por ali, áquella hora; porque, se assim fosse, fataimente elle a acharia, muito embora ficasse depois mais perdido do que já está, talvez irremediavelmente perdido.

"O PAPAGAIO," a melhor revista humoristica que até hoje se tem publicado no Brasil



No Hotel Gloria, antes do almoço que a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino offerceceu á senhorita Julia Barbosa, professora em Natal, Rio Grande do Norte, a primeira mulher que se alistou eleitora no Brasil.



Na Embaixada do Mexico, a 22 deste mez, quando o senhor professor Maximus Neumayer fez uma conferencia sobre a "Antiga Civilisação Mexicana".

Em baixo: na Academia Brasileira, posse do senhor Barão de Ramiz Galvão.





Os onze footballers brasileiros
que venceram os profissionaes
inglezes, domingo, dia de São
João, no stadium do Fluminense.



Grané, De Maria, Amilear, Sera-
phim, Jaguaré, Paschoal, Helcio,
Nascimento, Petronilho, Oswal-
dinho, Feitico.

o p a
u . e . .

Arca de Noé

O romancista-pamphletario de "Sargêta"; o triunfador do theatre moderno que é Ary Pavão resurge agora como representativo da satyra e da ironia.

Do livro "Bocca de Scena" á "Arca de Noé" reafirma-se um espirito de elegancia e de "blague" como raras vezes temos visto em qualquer geração literaria.

No Brasil de outr'ora, Gregorio de Mattos Guerra prestou, como se fosse um servidor do Estado, relevantissimos serviços. Depois surgiram outros, mas só na geração de Biliac, Gregorio de Mattos se reincarnou, em edição melhoradissima... e tivemos Emilio de Menezes, inequalavelmente.



Ary Pavão

Outros tentaram a satyra, todos desapareceram.

De repente, esse espirito ag'l e plastico, que é Ary Pavão reapareceu na "A Manhã" e agitou o meio social e politico, apavorando muito mais que o symbolista dos sonetos cathedra'escos.

Houve empenhos para que a "Arca" naufragasse, mas a fortaleza da "A Manhã" resistiu ás investidas e ella victoriosa, em meio ao diluvio não se sabe de que...

Como valor puramente literario, este livro está dentro dos moldes modernistas: tem velocidade, tem colorido, tem imprevistos de linguagem dignos de registro e profunda observação.

Em meio aos "pacos", que são os livros que surgem por ahí, felizmente appareceu um livro que é livro mesmo.

E assim, entre os escriptores modernos do Brasil, Ary Pavão, com a publicação de "Arca de Noé", ficará como uma das nossas maiores figuras desse genero de literatura.

M A R I O

J O S E

Team do "Sporting Club de Portugal" que vem ao Rio jogar com o Vasco e o Fluminense





S A O J O A O

A Associação dos Anjos de Caridade fez uma festa de São João com fogueira, batatas, canas, alpins, cantigas ao violão, rôdas, sor-



telos e distribuição de presentes bons aos pobres da Paróquia da Glória. Foi no dia 23 deste Junho quente.

G L O R I A





BAILES DE SAO JOAO



No Club dos Bandeirantes, no Villa Isabel F. C., no



Maravilhoso Hotel.



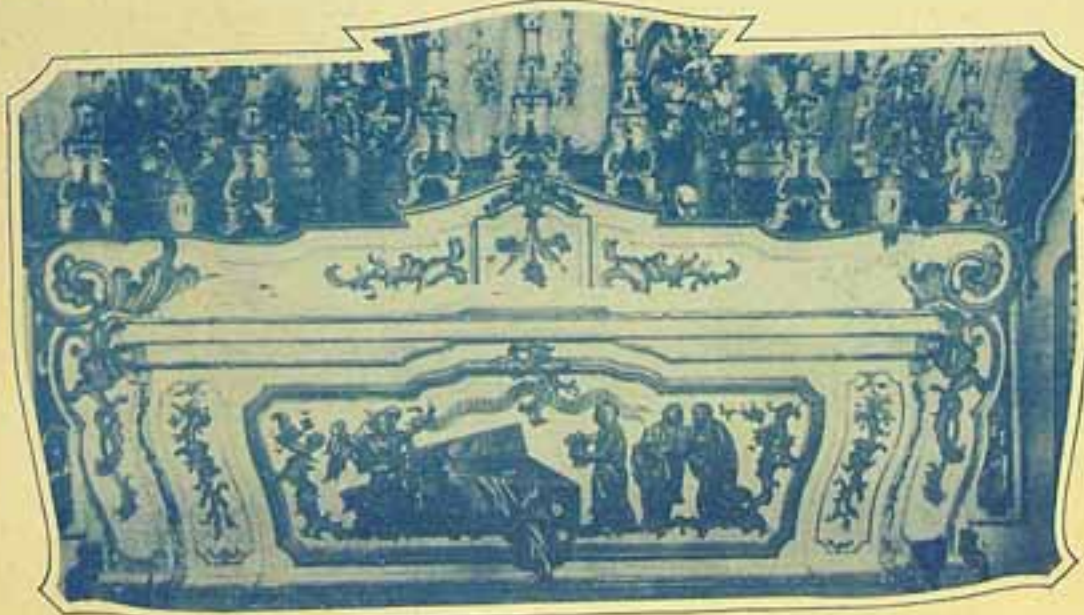


D E O U R O P R E T O A C I D A D E V Ó V Ó

Altar-mór da igreja de São Francisco
de Assis, escultura do Aleijadinho

Imagem de São Jorge, escultura do
Aleijadinho, no Asylo de Santo Antonio

Portico e escultura do Aleijadinho, na
igreja Sr. Bom Jesus de Mattosinhos



D
E
P
O
R
T
U
G
A
L



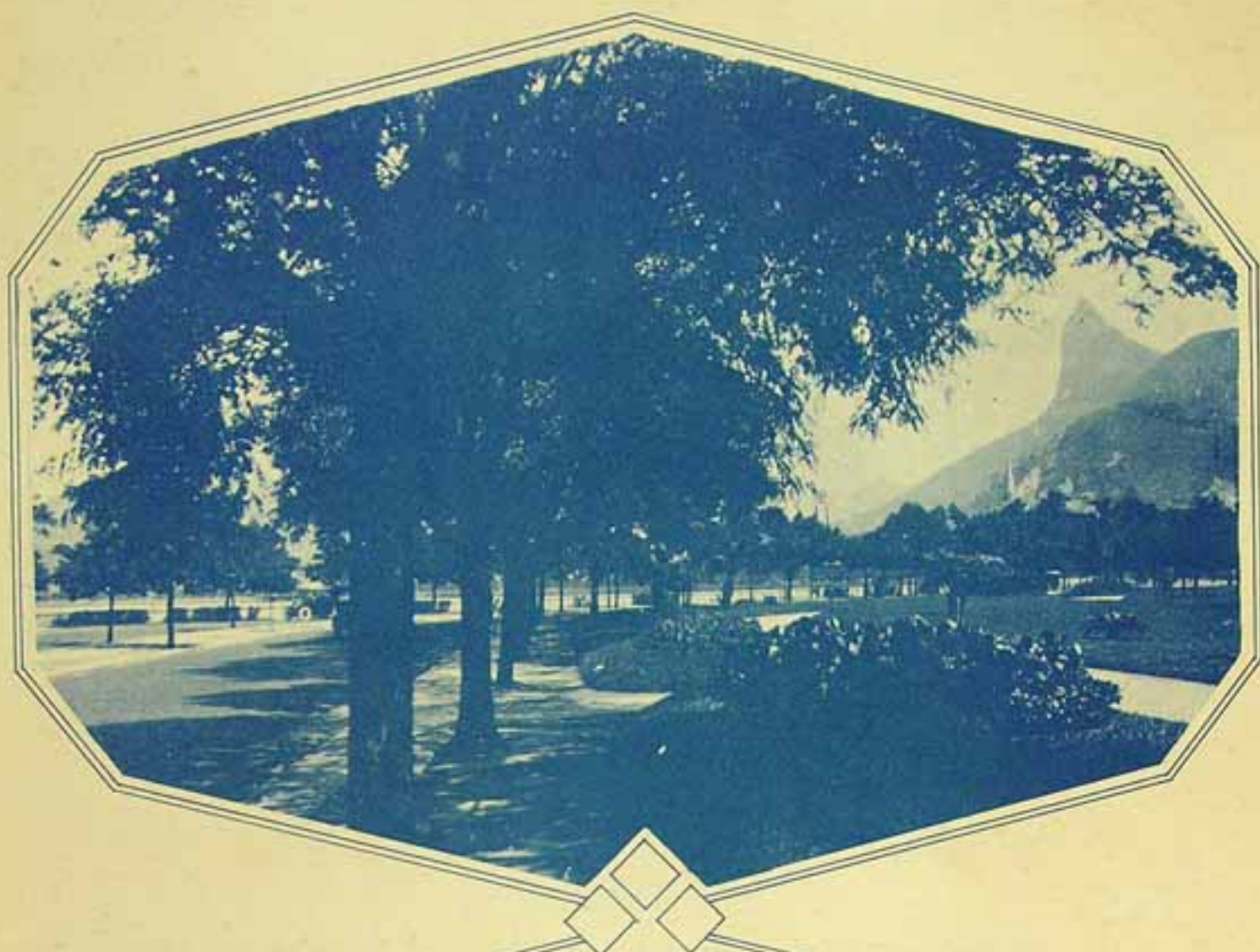
Castello da Pena
em Cintra

Palacio de Mafra

Praça Luiz de
Camões, em Lis-
boa

Claustro dos
Jeronymos, em
Lisboa

PARA TODOS...



R I O D E J A N E I R O
BOTAFOGO E AVENIDA BEIRA-MAR COM AS RUAS PAYSANDU E ALMIRANTE TAMANDARÉ



Salão de honra

CHANCELLARIA
BRASILEIRA

Os primeiros governos da Republica foram lá. Foi lá a casa de Rio Branco. E' de lá que sahe a vóz do Brasil pelo mundo todo. O Palacio Itamaraty, velha residencia monarchica, guarda as tradições de nobreza da nossa terra, e a diplomacia que nelle se faz é de fraternidade sincera, embóra independente e altiva.

PALACIO
ITAMARATY



Terça-feira da outra semana, no saguão da Polyclínica do Rio de Janeiro, quando Cicero Dias inaugurou a exposição dos seus desenhos. Reuniu-se ali uma chusma de gente boa. E toda a gente estava alegre. Um artista diferente tinha nascido. Primitivista ou supra-realista, o rótulo pouco importa. E' um. Por enquanto. Daqui a mezes, os Cíceros Dias microbiarão em todos os Estados...

Appareceu o segundo numero da "Revista de Antropofagia", direcção de Antonio de Alcantara Machado, gerencia, etc., de Raul Bopp. Publica a entrada de "Macunaíma", de Mario de Andrade, outro artigo sobre a "Lingua Tupy", de Plinio Salgado, uma "Bahia" barulhenta, de Ascenso Ferreira, duas coisas lindas de Augusto Meyer, poemas de Rosario Fusco, Ruy Cirne Lima, Marques Rebelo, Brasil Pinheiro Machado, um desenho de Maria Clemencia, Antonio de Alcantara Machado, que commenta "Martin Cererê", de Cassiano Ricardo, es-

creve tambem a primeira pagina: "Incitação aos Canibais". Esse numero termina assim:

S. O. S.

A "Revista de Antropofagia" já tem para publicar em seus proximos numeros nada mais nada menos do que 37 poesias: não possui um unico trechinho em prosa.

Ella dirige assim aos novos do Brasil este radiogramma desesperado:

"S. O. S. Socorro. — Estamos naufragando no Amazonas da poesia. Mandem urgente prosa salvadora.

A. de A. M.
R. B.



MICROSCÓPIO

Ligeira e desenvolta, ella parece, passando pelas ruas da cidade, uma linda boneca de kermesse, fructo espontaneo da futilidade: na bocca, o "rouge," em dose exaggerada, formando um pequenino coração, torna essa flôr da Moda, apri-morada, a mais irresistivel tentação.

E ella sempre tãful, bam-bolcando, em grandes reme-xidos, os quadris, faz vir atrás de si, se atropellando, famintos, em cardume, os lambarys. A noite vem descendo, o frio augmenta, a nossa pelle, secca já, fran-zindo: e, cada vez maior, se movimenta o grupo que a garota vae seguindo.

Numa confeitaria, entra, por fim, a melindrosa alegre e irreverente: ha sorrisos de mofa e, até um chim, põe-se a fital-a, pallido e insistente.

Mas, afinal, por que tanto interesse? Que será que ella tem, que a faz nota-da? E' impossivel não se apercebesse: — tanta gente a seguiu-a, impressio-nada!

Tambem desejo vêr essa donzella, e o que, acaso, tem de extraordinario: es-colho uma das mesas, perto della, e ponho-me a mirar todo o "scenário."

O vestido, talvez, por muito escasso? Mas, isso, agora é facto tão banal... O "manteau" que ella traz, dobrado, ao braço? Ou o gorro de fel-tro, original?

Pesquizo e não atino... Que haverá, que a tantos gajos poz em reboliço? Por certo essa pequena ostenta-rá, alguma novidade, al-gum feitiço.

Mas, subito, os meus olhos, rebuscando a causa de tão ávida attenção, vão-se insensivelmente arregalando e percebendo o x da ebullição: — é que a mo-çoila, afoita e espevitada, sahiu de casa e veiu para as ruas, vestidinha a rigor e bem calçada, mas sem meias, mostrando as pernas nuas.

Não me interessa mais o caso: apenas, uma proposi-ção mental me enleia: — inventam coisas dessas as pequenas... e os homens vão, depois, para a cadeia.

HONÓRIO DE CARVALHO

A representação espirito-santense no Congresso Nacional, offereceu ao Dr. Aristeu de Aguiar, futuro presidente do Estado do



Senhorinha
Wanda
Costa
da
sociedade
carioca.

Em baixo: enlace Alzira
Piragibe - Tostes Malta.



Espirito Santo, um grande almoço, que se realizou no dia 17 do corrente, no Copacabana-Palace

MADemoiselle começou o "flirt" por simples brincadeira, como passa-tempo, apenas.

Entretanto o coração, às vezes, tem caprichos que o cerebro não comprehende e, sem mesmo consultar a vontade, vae agindo discricionariamente.

Foi o que aconteceu: sem mesmo se aperceber, Mademoiselle foi sendo enredada por subtil teia e... quando quiz retroceder era tarde; o coração havia-se emancipado e tinha adquirido as energias sufficientes para sobrepôr-se aos dictames do raciocinio. Agora quem manda é elle e Mademoisel-

le, queira ou não tem de obedecer.

O peor, porém, é que o objecto das suas cogitações teve de se afastar, porque a tanto o forçaram as funções do seu cargo.

E Mademoiselle, desde que elle embarcou, tornou-se triste, melancolica, preocupada.

Ahi está no que deu a imprudencia: foi brincar com fogo.

A historia começou como nos Contos da Carochinha: — "Era uma vez..."

Sómente, no caso, não figuram a classica princezinha, transformada em flôr pelo genio protector das creaturas bon-dosas, nem tambem o ca-valleiro, não menos classi-co, que o Destino dotou de grande coragem e fidalga galhardia, especialmente para o fim de ir encontral-a, sal-val-a e serem felizes, casan-do-se, recebida a noiva como testemunho de reconhecimento d'El-Rei seu pae: figuram um elegante advogado, recentemente chegado da Eu-ropa e a formosa viuva de um medico. Época: actuali-dade. Chás na Cavê, janta-res no Copacabana, longos passeios de automovel — um possante Packard que elle estreou ha pouco mais de duas semanas — em que, em contacto com a Natureza, vae se estabelecendo cada vez, mais forte, o elo de sympathia que os approx-imou. Depois a historia terminará como terminam todas as congengeres: en-trando por uma porta e... sahindo pela mesma porque, em geral, assim se faz nas igrejas. Finalmente... a vida continuará, de certo: porém menos accidentada, pelo menos enquanto esti-ver na sua plenitude a lua... de mel.



A saída da missa em acção de graças pelo 70º aniversário do grande industrial senhor João Daudt Filho.

O joven doutorando, por pilheria de certo ou por espirito de supposta originalidade, muito commum em tal situação, isto é, quando os verdores da juventude sobrepujam a tudo o mais, está deixando crescer a barba.

Numa época em que todos vivem "ra-sés" não podia o caso deixar de despertar commentarios e provocar a curiosi-

dade de se querer saber a causa de semelhante resolução.

E a linda viuva (honny soit qui mal y pense) atinou logo com o verdadeiro motivo de excentricidade, que definiu assim:

— E' que elle está amando uma creatura mais velha do que elle e, assim, quer parecer... mais idoso.

Ao que parece, por enquanto, as bichas não pegaram de todo; mas a prudencia está indicando que elle deve pôr... as barbas de molho.

O Club Central, de Nictheroy, levou a effeito no dia 16 do corrente, em sua sede, um magnifico sarão-dansante, que se revestiu de grande animação.

Exposição dos desenhos que as creanças do Japão fizeram para as creanças do Brasil, enviando-os como mensagem de amizade cordialissima.





O "CORNWALL" NA BAHIA

Em cima: grupo feito quando foi o chá dansante oferecido pelo commandante Leneson á sociedade da capital bahiana, e ao qual compareceu o Governador Vital Soares.



Em baixo: o commandante do "Cornwall", o assistente do Governador, o consul inglez, Sr. J. Nitcheson e officiaes brasileiros e britannicos a bordo do cruzador.

■ ■ ■

Festa das
Margaridas



na eida-
de do Sal-
vador

■ ■ ■ ●

■ ■ ■ ●



O

AMOR

NO

SUBURBIO

(Desenho de Di Cavaleanti)



Paul Bernard,
menino de Paris.

D e T h e a t r o

E' uma idéa em marcha a realisação, este anno, de uma temporada de comédia brasileira, no Theatro Municipal. Resolvi eu pôr-me á frente dessa iniciativa logo apoz aos primeiros espectáculos da Companhia Dermoz. Senti, assistindo á representação das peças levadas á scena, que uma "troupe" nacional, de ante daquelle mesmo publico não faria má figura, interpretando repertorio nacional... E' extenei meu modo de pensar, encontrando sómente palavras de incitamento. Por sua vez o representante da Empreza Scotto, com boa vontade e mesmo entusiasmo, julgou o assumpto merecedor de attenção e estudo, promettendo tudo facilitar para o exito do empreendimento.

Minha idéa é formar uma companhia de conjuncto, em que cada artista tenha o seu logar e seja digno d'elle. Ha, para isso, no nosso restricto meio artistico, elementos bastantes, de modo que o elenco não é a difficuldade maior. A questão do repertorio não tem, tambem, grande importancia, sobejam peças interessantes de autores brasileiros que nunca seriam encenadas pelas

companhias existentes, e que aguardam oportunidade como esta. O problema do dinheiro não é, por sua vez, de difficil solução, e creio que não será o embaraço. A grande incognita é o publico, porque não basta a certeza, que tenho, de realizar espectáculos á altura do primeiro theatro da cidade, é necessario que a gente que o frequenta não se julgue com o direito de prejulgar para julgar erradamente, desinteressando-se com impatriotico desdém, da empreza em cujas virtudes não acredita. Felizmente, porém, para os que como eu têm fé no theatro nacional, os brasileiros, no seu proprio paiz e fóra d'elle, nas sciencias, nas artes, na literatura, em todas as manifestações de actividade intelligente vêm se cercando de singular prestigio e se impondo á consideração geral. Tem-nos revelado, nos annos de depois da guerra, a nós mes-

mos e aos outros, e já se não tem a embevecida admiração por tudo quanto nos venha de além de nossas fronteiras.

Ouso esperar, portanto, que o publico compareça as projectadas cinco recitas da Temporada Brasileira de Comédia. Com ella, pretendo, apenas, fazer uma demonstração das nossas possibilidades em materia de arte theatral, apesar da inteira desorganisação da materia no nosso paiz. Póde muito bem ser que, dessa maneira, consiga impressionar os poderes publicos e o leve a considerar o assumpto como elle o merece e ha muito se solicita, tanto mais que não nos faltam claras intelligencias a que a tarefa podia ser confiada, com a segurança de bom exito.

Sei, mesmo, que o Dr. Antonio Prado Junior já terá manifestado o desejo de intervir na questão do theatro nacional e ao illustre Prefeito do Districto Federal se dedicará a temporada, se a minha idéa vingar, como espero.

MARIO NUNES.

ESTA' no Rio de Janeiro, no momento presente, hospeda uma das mais brilhantes figuras da arte contemporânea: Erich Probst. A seu respeito tem já se manifestado a nossa imprensa; dos nossos collegas d'O Globo são as palavras que, data venia, transcrevemos:

"A personalidade artistica de Erich Probst é bastante conhecida e prestigiada nos grandes círculos espirituales do Velho Mundo. Pintor de origem viennense, tendo feito um esplendido curso nas principaes academias de Paris, Berlim e Roma, onde conquistou diversas medalhas honrosas, á força de talento e probidade. Erich Probst possui uma notavel galeria de retratos de damas da alta sociedade europeia, onde se pôde admirar a sua technica, o seu poder de fixação, a segurança do seu pincel.

Na Exposição Nacional de Vienna, promovida pela respectiva municipalidade, e no famoso certamen austriaco denominado *Mães e Crianças*, Probst expoz em logares de destaque, escolhidos pela commissão julgadora, algumas telas que mereceram os mais lisonjeiros conceitos da imprensa e dos criticos de arte do seu paiz.

FOI inaugurado, na vizinha cidade de Nictheroy, o busto do saudoso bispo brasileiro, D. Agostinho Benassi, fallecido ha pouco mais de um

De Bell as Artes

anno. Cerca das 16 horas o jardim fronteiro á Matriz de S. Lourenço, onde foi collocado o monumento estava repleto. Viam-se ali o bispo D. José Pereira Alves, os representantes das altas autoridades do Estado, o prefeito Ribeiro de Almeida, representações de



O pintor que o Rio de Janeiro hospeda, presentemente.
Um quadro de Erich Probst.

todas as associações religiosas e de classes, além de milhares de pessoas de todas as camadas sociaes.

Reunidos todos em torno do monumento, D. José Alves pronunciou um discurso, durante o qual recordou a grande popularidade que D. Benassi gozava em Nictheroy, não só pelo seu grande saber, como pelas grandes virtudes de que era portador. Concluindo a sua oração, D. José convidou o Sr. Ribeiro de Almeida, prefeito da cidade, e ambos descerraram as bandeiras que cobriam o monumento.

Ouviu-se, nessa occasião, uma prolongada salva de palmas.

Falou a seguir o Dr. Pio Ottoni que, em nome da commissão promotora da justa homenagem, entregou á cidade o monumento que acabava de ser inaugurado. O trabalho foi executado pelo escultor Laurindo Ramos.

JOSÉ MALHÔA vem de ser homenageado. O telegrapho assim nos conta como foi a festa em honra do grande mestre da pintura portugueza:

Lisboa — Resultou imponente o banquete de hontem, parte commemorativa do programma de homenagem a Malhòa. Diversos oradores fizeram uso da palavra, recordando a gloria do grande mestre da pintura portugueza, que ao lado de Carlos

(Conclue no fim da revista)



NA PONTA D'ECHARPE



D E E L E G A N C I A



Figuras 1, 2 3 e 4



Figuras 5 e 6

Uma das minhas gentilíssimas leitoras pediu-me que publicasse modelos de vestidos de tecido estampado, tão de grande moda actualmente. E eu que já me havia proposto a falar nos pequenos arranjos de casa, almofadas e moveis modernos, substitui, gostosamente, tal proposito pela delicada solicitação.

Os figurinos francezes trazem-nos muitas creações em tecido fantasia. São felicissimas e os desenhos meudos dão, de longe, impressão de tom unido. O que a minha amiguinha quer é numero de figurinos. Assim, as letras serão poucas, o que, realmente, simplifica a tarefa.

A figura 1, é de estampado preto e azul de louça sobre fundo branco. Cinto branco, em preguinhas, laço e golla do mesmo

tom. O vestido da figura 2, "beige" com desenhos verdes e rosa. O da figura 3, estampado azul sobre branco, tem a saia em "godet", a barra, punhos e cinto de velludo de seda marfim. Escossez de seda é o da figura 4, vestido, aliás bem genero esporte. Graciosissimo o costume cinze "marocain" da fig. 5. Saia plissada de tecido estampado, casaco igual forrado do crêpe da blusa trabalhada de preguinhas. Vermelho e dourado, o "ensemble" da figura 6 é parisiense a valer, como tambem o da figura 7 de musselina côr de palha e "shantung" liso.

Ahi está, supponho, satisfeita a vontade da minha amiguinha. Se lhe não agradarem ainda os modelos aqui impressos, terei o maximo prazer de acudil-a com outros, porque, no momento, a variedade, na materia, é grande.



Figura 7

S O R C I È R E



Senhorinha Nair Maragliano, 1º premio no baile equatoriano a bordo do "Augustus".

OBSERVANDO...

Copacabana... posto 4... gente chic que desce para o banho... aguas revôltas... barraquinhas armadas sobre a areia... E, sob aquella sombrinha grande, aver-

FACES ROSADAS

Para que sua face pareça naturalmente corada, não use nunca rouge, carmin, nem outras pinturas, senão exclusivamente carminol ou pó, que se pôde obter em qualquer pharmacia ou perfumaria. O carminol não tem effeito nocivo algum sobre a cutis; dá á face um tom rosado tal que ninguém pôde perceber que não é natural. As mulheres de face descolorida, notarão a enorme e benéfica differença que produz em seu rosto um pouco de carminol. Tanto em pleno sol, como sob luz artificial, o rosado que produz o carminol é de effeitos encantadores.

melhada, que os esconde do sol, bem rente ao mar, um casal longe do mundo... indifferente á toda a praia que se agita e fremente á sua volta!...

Ella, loura, futil, pretenciosa, em seu "maillol" azul e claro



Elle, a ingenuidade personificada, enchendo os sapatinhos della de conchinhas.

E ficam ali, longe do mundo, esquecidos da realidade, como se a vida consistisse nesses momentos sublimes de prazer, como se na praia não houvesse olhares curiosos... Até que finda o banho; o posto se esvasia. E, o par, de braços dados, vagarosamente, segue, pela calçadinha estreita que circunda a praia, sem ter sentido a agua, falando mal do tempo que se escôa tão depressa! E, enquanto muitos banhistas, em auto-omnibus, já passam para o serviço, os dois, beirando o mar, estão ainda caminhando para casa...

Zilda da Cunha Bastos

DR. CASTRO BARRETTO

Especialista em doenças do app. digestivo e da nutrição —

Obesidade e Magrêza

Cons. Edifício ODEON 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.



Não perdôa "O Papagaio"
Do governo os maioraes;
No seu bico democrata
Todos, todos são iguaes.

"O PAPAGAIO"

Crítica — Política — Humorismo
Numero avulso 400 réis —

LEA GUIMARÃES (Rio) — Sobre o assumpto da sua carta já se manifestou o encarregado da "Caixa d'O Malho". Aguarde, portanto, o exame que pede.

MLLE. ENIGMA — Apesar de parecerem verdadeiros hieroglyphos, creio que não será difficil a decifração que solicita. Está em estudos a carta-charada.

S. H. — Já respondi sua cartinha ultima, promettendo attendel-o, apesar do genero de poesia que mandou estar muito "fôra de moda".

PAULO S. THIAGO (Rio) — A idéa é boa; a realisação, porém, é que foi má. Procure fazer o traço cheio e firme; fino assim como mandou não dará boa reproducção.

MLLE. LAURA (Rio). — O velho graphologo está estudando as linhas que lhe mandou e breve lhe "informará quaes as deducções que encontrou na sua calligraphia.

A. N. T. (Barra do Pirahy) — Sua collaboraçoão foi entregue. E' possivel que saia. Depende de espaço.

ROBEY — Tem certeza de que não foi publicada a poesia a que se refere? Recebi a nova cópia e a "No outro tempo", que foi mandada á composiçoão.

GAUCHO (P. Alegre) — Sua curiosidade será satisfeita a seu tempo. Em todo o caso posso adiantar que a vida parece lhe correr tão rosea como o papel em que lhe escreveu.

NAUTILUS (Goyaz) — As obras de J. Verne se encontram em quasi todas as livrarias. Esqueceu de mandar o titulo do romance de que fala. Nada tem que agradecer. Continuamos aqui ás ordens.



MEPHISTO (Araraquara) — E' bem possivel que se tenha modificado bastante seu caracter nestes 6 annos de que fala, tendo mudado tambem inteiramente seu "modus-vivendi". Espere o estudo que solicita.

BOLCHEVISTA — Entendo pouco de politica internacional, assim como da nacional tambem. Seu caso, porém, é uma questão



O ESMALTE preferido, é o que dá distincção, a mulher chic. Em todas as casas de primeira ordem.

Depositos geraes para todo o Brasil, CASA HUSSON — Rua S. Bento, 24 — S. Paulo. Envia-se para qualquer parte, mediante 5\$000 de sellos.

sociologica. "Os povos têm os governos que merecem" alguém já disse esta verdade que se tem confirmado plenamente.

LULL (Rio) — Não é tão horrivel como pensa. Deve ser modestia sua. Por que não escreveu a mais tempo? Agora tem de esperar ainda alguns dias, porque outras foram mais ligeiras.

SIQUEIRA (S. Paulo) — Embora se queira ser amavel para com o "poeta", não é possivel, pois sua "poesia" pecca logo pelo titulo que é: "Um só beijo", parecendo que foi qualquer cousa de mais, que sobejou...

O "só beijo" foi escripto mesmo ahi em S. Paulo ou na Russia? Diz o poeta que "na quietude da noite, (virgula) cae a neve".

Quem sabe si em vez de neve não era garôa, ou quando muito a geada?

Escreva cousas mais nossas e com mais acerto... na collocação dos pronomes, ao menos para não dizer mais:

"Ella torna-se corada

Como se nunca tivesse sido amada..."

ZIZINHA — Póde mandar a carta com a nota: "Confessionario feminino de Para todos", que será entregue á directora da secção. E' uma senhorita, mesmo, e, por signal bonita e gentil.

MAURICIO MAIA.



HYGIENE

Em noite estrelada,
e em dia de sol;

Mata-se barata
Com o BARATOL
LATA 15500

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

DENTRO DE UMA NOITE DE S. JOÃO

O luar desce a pique do ceo, sangrando
O coração da noite de onde jorra, para a terra,
A nostalgica poesia de um sangue oleoso e branco..

Um homem pobre
Tão pobre que Job, si o visse, se compadeceria,
Accendeu na sua choupana rustica
Um fogueira de ouro,
Bem no meio da salinha unica,
E reuniu em torno della,
Para a festa de S. João,
A sua meia duzia de filhinhos maltrapilhos..

Sob o brazeiro
Poz uma grande mandioca loura que lhe deram
de esmola

E ordenou á companheira,
— Uma mameluca mais boa do que uma mãe-
prela —

Que fizesse um café bem gostoso de rapadura;
Pegou de um tição
E fazendo fumegar a chaminé do seu toseco ca-
chimbo de barro,

Fez-se Irapurú
E contou á pelizada que o escutava attenta
Uma porção de historias bonitas
Que ouvira quando era ainda pequenininho,
No tempo de antigamente.

A fogueira já estava no fim
Quando um canario da terra cabeça-de-fogo,
Pousado no alto do "macarrão" de uma porteira
velha,

A dez metros do rancho,
Annunciou num ligeiro trinado o advento da nova
madrugada..

Enrodilhados sobre esteiras de junco do brejo,
Os pequenos dormiam, sonhando sonhos lindos,
Mas o homem pobre, tonto de somno,
Ainda cachimbava, pondo relencias de fumaça
No poema silenciosamente homerico
Do seu destino anonymo e luminoso
Como uma noite cheia de estrellas desconhecidas..

CESIDIO AMBROGI.

LUCIOLA

Ao Feliciano e á Julia

Luciola é uma criança tão pequena,
que parece uma góttá crystallina...
Tem dois annos... é quasi uma menina...
E que expressão tão casta, tão serena!

Ella é minha sobrinha...
Os seus cabellos de ouro,
Têm o fulgor dos raios do astro louro.
Bóasinha,

Luciola é a mais singela das crianças,
e tem o olhar das meigas pombas mansas...

Nasceu num dia limpido de Agosto.
Chegou á terra como um anjo lindo,
para trazer, sorrindo
estampadas no rosto,
a alegria e a ventura para o lar.

Ella é minha sobrinha...
Mas eu a tenho como uma irmãinha
e adoro-a como a um anjo subllunar...

E que prazer
sinto dentro de mim ao ouvi-la dizer,
num sorriso nuaçu:
— Titio Béto mául
titio Béto mául!...

ALBERTO RENART.

INGENUIDADE

"Pro. Silva Costa"

Vovó me contava historias deitada commigo
quando eu era nenê
Historias de fadas mulas sem cabeça e sacys-pererês
Eu escutava ellas
e dormia e sonhava
E vovó dormia tambem

Uma noite ella contou uma historia triste triste
e eu com medo dormi sem ella acabar de contar
E ella dormiu tambem

E vovó nunca mais acordou
pra me contar o resto da historia

Rio-26-9-927.

A. Amaral.

E U

Ao Alvaro Moreira,

Onço o sino tanger no campanario
E um éco de metal, tristonho, infindo,
A mesma vóz do sino repetindo,
A annunciar o fim do meu fadario.

E entre o soluço triste e mortuario
Do éco de metal, tristonho e infindo,
As lagrimas saudosas vão cahindo,
Vae seguindo o meu coche funerario.

Lugubre tange o sino e mais adiante,
Entre os soluços, preces e gemidos,
A vóz do éco me gritando: Avante!...

Alço os olhos aos céus, olho a amplidão,
E vejo ao fim da vida, envaidecidos
Os germen banquetear meu coração...

ALPHONSUS DE RIBEIRO

B. Horizonte.

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...



O XAROPE SÃO JOÃO É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João, encontra-se nas Pharmacias. Pedidos aos Grandes Laboratorios Alvim & Freitas, R. do Carmo, 11, S. Paulo.

Grande colleccção de Aventuras de Emilio Salgari a 3\$000

Damas da Escravatura. Mystérios do Polo Norte. A Perola Vermelha. Os Pescadores de Perolas. As Filhas dos Pharaões. A Filha do Sol. As Pantheras de Argel. O Rei do Mar. Os Tigres da Malasia. A Mulher do Pirata. Os Estranguladores. A Formosa Judia. O Filtro dos Califas. A Perola de Labuan. Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mais 600 réis para o porte.

BRAZ LAURIA

78, RUA GONÇALVES DIAS, 78

LIVROS DE ANATOLE FRANCE

encadernados

na

Livraria Pimenta de Mello & C.,

RUA SACHET, 34



O filho querido de sua mãe!

CREANCAS esportas, fortes, cheias de vivacidade e da alegria de viver — eis o resultado material quando são creadas com alimentos simples e nutritivos.

Quaker Oats é um alimento natural formando ossos e musculos em creanças e em adultos. Contem as proteínas, vitaminas, carbo-hydratos e saes mineraes essenciaes para fornecer energia ao corpo, dar saude e afugentar a doença.



De sabor delicioso, o Quaker Oats é fácil de digerir — fácil de preparar. Para o almoço de todos os dias ou para qualquer outra refeição.

Quaker Oats

1274

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

UMA GAÚCHA (Rio) — sómente agora foi possível satisfazer a curiosidade da consulente em vista de terem chegado outras anteriormente e as respostas às consultas são dadas rigorosamente por ordem chronologica.

O estudo que pede não pode ser tão minucioso como deseja pois para isso seriam precisos diversos elementos, ou maior copia de documentos de épocas diferentes. Poderia entretanto dizer ligeiramente que sua graphia vertical denota energia, reserva, uma certa frieza. Outros signaes dão a entender que é um tanto nervosa, impaciente e, pelo menos no momento de escrever estava com o espirito deprimido, fatigado, triste.

Bondosa e phantasia, procura elevar sempre seu pensamento acima da trivialidade. E', finalmente, um "espirito forte", condizendo bem com o nome e com o pseudonymo.

MACISTE — Os traços grossos da sua calligraphia revelam uma criatura vulgar, amiga da mesa, temperamento sensual, extravagante nos seus actos. Nota-se ainda alguma credulidade, talvez superstição.

ESTUDANTE — Economia, prudencia, precisão, vontade forte, calma absoluta. O corte dos ff é tão alto e á direita que parece gryphar palavras da linha superior. E' ainda um signal de audacia, quasi teueridade.

O modo de escrever o endereço na sobre-carta é também um signal de independencia de caracter, aspirações nobres e elevadas.

KOSSAKO — Sua escripta calligraphica, "certinha" denota insignificancia, amor ou convencional pretensão, espirito acanhado, a menos que não se trate de uma pessoa que lecciona calligraphia e que escreve assim por dever do officio... Ha também signaes de credulidade, infantildade, espirito futil.

Mlle. MARCHÊTA (Rio) — Indecisão, pouco amor á verdade, indiscreção, não guardando nem os proprios segredos pela ansia de confiar a outrem seus pensamentos. Tem, entretanto, alguma bondade natural e o desejo de ser "alguma coisa" na vida. Um tanto phantasia, dá grande valor ás mais pequeninas cousas...

FRATELLO — Grande sensibilidade, agitação e actividade constante. Alguma cultura, um pouco de impaciencia e precipitação, pelo seu temperamento muito nervoso. Amor á familia, altruismo, ansia de perfeição.

Eugenio — Apesar de duas linhas apenas serem material escasso para um ci-

FRAQUEZA GERAL

convalescença, neurasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, ESGOTAMENTO, estomago, intestinos, figado, rins, etc.

GUARANIL

Tonico saboroso e concentrado, com acção antitoxica, intestinal e hematogenica (gerador de sangue). Guaraná - Iodo - kola - arrhenio - phospho - calcio - vitaminoso.

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca, devido a sua fórmula e concentração.

Toda pessoa fraca deve usal-o. Um vidro já mostra o seu valor.

Lab. Nutrotherapico

Dr. Raul Leite & C.

— Rio.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

tudo graphologico, mesmo superficial, revelou o consulente firmeza, inflexibilidade, mesmo, serenidade, e amor á rotina.

O parographo complicado com que firma seu nome de baptismo apenas e não sua assignatura completa como deveria ser, é que destoa um pouco apresentando-o como amigo de situações embaraçosas, de chicana, intrigas... politicas, etc.

As linhas no endereço da sobre-carta, um pouco mais á esquerda, são signal de inquietude, hesitação...

GRAPHOLOGO



Papagaio vem chibante
Elegante, alegre e novo,
Mette o bico em todo mundo
Mas é para bem do Povo.

O PAPAGAIO

Critica — Política — Humorismo
A's terças-feiras — 400 réis.

"PARA TODOS"

(Collecção completa)

Vende-se uma collecção completa desde o n. 1 até o presente numero, bem conservada. Preço, Rs. 1:000\$000. Cartas a S. J., nesta redacção.





TONICO IRACEMA

A' VENDA EM TODA A PARTE

Detem a queda do cabelo. — Elimina rapidamente a caspa mais pertinaz. — Restitue ao cabelo branco sua cor natural sem os inconvenientes das tinturas.

Previne ou cura as varias molestias do couro cabelludo. — 23 annos de sempre crescente accettazione.

Premiado com medalha de ouro na grande Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Approvedo e licenciado pelo D. N. Saude Publica.

Pedidos — Rua Salvador Corrêa, 40 Telephone Sul, 2877 — Rio
Caixa, 95 Campinas

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS



Carlos Gervasio Marnatti

...“surprehendido pela cruel Syphilis, e tendo ficado com parte do corpo cheio de feridas, espinhas, manchas, etc., apparecendo-me tambem grandes escrophulas, comecei usando o “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. Com poucos vidros obtive o meu completo restabelecimento.

Pelotas, 8 de Dezembro de 1918 — *Carlos Gervasio Marnatti* — Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

SYPHILIS?

S6 ELIXIR DE NOGUEIRA

50 annos de verdadeiros prodigios.

CHIMARRÃO,

Este mate tão amargo...
Que tem o sabor acre,
D'uma fructa verde.
E' tão verde...,
Como as campinas esmeraldinas
Do meu pago;
Mas torna-se tão doce...
Doce, como o jambo,
Quando servido por uma chinoca
Linda, como os amores.

SOUDRO MARIA.

Rio Grande do Sul.

CANTO AMADO

Quando em teus olhos pairou a alegria dos homens humildes,
e ficaste como um alvoroço que não finda,
como uma canção clara de fio de agua manso,
o teu Amor amava...
e a tua voz baixava como um perdão sobre todos os destinos...

Quando a dôr pareceu calar o evangelho de teu canto,
e as tuas mãos sangrarem na intranquillidade das searas...
eu encontrei mais suavidade nos teus gestos amados,
e vi nos teus olhos uma alvorada mais linda,
e vozes novas de perdão na tua bocca...

JETHRO SARAIVA.

“MIL E UM DIAS”

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

“ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA

S. A. “O MALHO”

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO - TICO

CLINICA MEDICA DO "PARA TODOS..."

Apenas a intervenção da cirurgia especialista constitue o classico tratamento do glaucoma.

De certo, varias formas da terrivel affecção imperiosamente exigem o trabalho cirurgico, muito embora offereça o processo operatorio innumerous perigos, quasi sempre verificados, não sómente em relação ao globo ocular que a enfermidade avassalou, porém, da mesma forma, quanto ao outro globo isento de alteração.

Não sendo a operação um methodo seguro, dever-se-á experimentar outros processos clinicos, taes como o tratamento puramente medico, alvitado pelo Dr. M. Abadie.

Para elle, o glaucoma tem origem em anormalidades soffridas pelo nervo sympathico ocular, productoras de notavel dilatação dos vasos, o que forçosamente vem determinar a hypersecção dos liquidos intra-oculares e o exaggerado augmento da tensão.

Baseado em taes premissas, resolveu Abadie combater essa anomalia vaso dilatação, pelos medicamentos de acção antagonica, isto é, os agentes vaso-constrictores.

E, assim, elle instituiu um logico tratamento medico do glaucoma, com as doses seguintes, para vinte e quatro horas:

1º — Um milligramma e meio de adrenalina, conforme a idade e o peso do enfermo.

2º — Uma capsula de dez a vinte centigrammas de ergotina.

3º — Uma a duas grammas de chloreto de calcio, em solução aquosa.

Sem empregar nenhuma especie de collyrio, o mencionado tratamento agiu satisfatoriamente, em grande numero de casos, conseguindo sustar a evolução do glaucoma e produzir o augmento da acuidade visual, — augmento que se mostrava tanto mais elevado quanto mais avançada era a marcha da affecção.

Mesmo as glaucomas simples que se manifestavam rebeldes a

qualquer meio therapeutico, foram beneficiados pelo tratamento de Abadie, — prova exuberante de que, em pathologia, nem sempre o bisturi é o supremo recurso...

CONSUTORIO

R. E. S. (São Paulo) — Não se impressione com as manifestações externas da enfermidade. O organismo está se defendendo. Use, pela manhã, em jejum, e durante as refeições, um pequeno copo d'agua de Vichy ("Celes-

Farinhas para Crianças

14 VARIEDADES, em pó dextrinizado, com digestão quasi feita e de **MENOR PREÇO** no Brasil.

CRÈME INFANTIL

Producto optimo para creanças e doentes, acompanhado de conselhos muito uteis.

Pacote: 1\$200 — Lata: 1\$500

Lab. Nutrotherapico

DR: RAUL LEITE & C. — RIO
RUA GONÇALVES DIAS, 73

tins"). Nos intervallos das refeições, use: glycero-phosphato de sodio, 10 grs.; extracto fluido de abacateiro, 100 grs., — uma colher (das de café), num meio copo d'agua assucarada. No momento de se recolher ao leito, use 2 pastilhas de "Prunagar", bebendo, em seguida, meio copo d'agua fria. Fricção os pontos doloridos com o "Betul-Oil", tendo o cuidado de envolvê-los, em flanela, após as fricções.

SALEMA (Victoria) — Terminada a applicação da "Novoplasmina", faça uma serie de inje-

ções de "Cholesteriodine". Deve fazer tambem o tratamento recalcificante, conforme foi prescripto.

C. B. R. (S. Paulo) — Conclue-se, pela exposição feita em sua carta, que o reprovavel habito de levantar objectos pesados, junto ao esforço do choro violento, foi nocivo ao menino, dando origem a duas hernias, — uma umbelical e outra inguinal. O caso tem importancia e deve, sem demora, ser observado, por um cirurgião.

N. E. R. Y. (Carangola) — Use, antes de cada refeição e no momento de se recolher ao leito, 2 comprimidos de "Lactal".

M. A. M. (Campinas) — Internamente use "Licor de Fowler" 15 grammas, — devendo começar por 5 gottas, num calice d'agua, depois de cada refeição principal, augmentar diariamente 1 gotta, até chegar a 20 gottas em cada refeição, e diminuir depois uma gotta por dia, até que retorne á dose inicial. Lave a cabeça duas vezes por semana, com agua morna e sabonete de alcitrão. Diariamente use em fricções, sobre o couro cabeludo: bi-chlorureto de hydrargyrio 5 centigrammas, glycerina 50 grammas, agua de Colonia 50 grammas, agua distillada 150 grammas.

A. L. (Rio) — Faça, de 3 em 3 dias, uma injeção intra-muscular, com a "Proterceine". Em fricções, nos pontos dolorosos, empregue: tintura de cantharidas 5 grammas, oleo phosphorado 30 grammas, essencia de terebenthina 30 grammas, balsamo nerval 100 grammas.

J. O. B. (Merity) — Use: chlohydro-sulfato de quinina 20 centigrammas, salol 40 centigrammas, — em uma capsula, vindo 14 eguaes, para tomar 2 por dia. Faça, por semana, 3 injeções intra-musculares, com o "Irol Churchill".

DR. DURVAL DE BRITO

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA , discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS , texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA , versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA , novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME , versos de Onestaldo de Penafort.....	5\$000
BOTÕES DOURADOS , chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA , novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA , contos gaúchos de Alcides Mava.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA , de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO , de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925 , de Vicente Piragibe.....	6\$000
LICÕES CÍVICAS , de Heitor Pereira (2ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA , de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES , de Arcimor	5\$000
ÍNDICE DOS IMPOSTOS EM 1926 , de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA , de Ronald de Carvalho.....	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE QUÍMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J., — cart.....	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS , de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA , theoricis e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL , 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch 16\$ enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA , de Raul Leirão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000
O ORÇAMENTO , por Agenor de Roure, 1 vol broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS , de Reis Carvalho, 1 vol broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO , repertorio de canções, duettos, comedias, farças,	

poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL , por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol broch.....	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA , de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratice de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.ª e 2.ª tomo do 1.ª vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO , de Maria Eugénia Celso, broch.....	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN , adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL , texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE , enc.....	16\$000
" " " MELHORES	
" " " MOS E PROLONGUEMOS A VIDA , broch.....	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL , broch.....	5\$000
" " " A FADA HYGIA , enc.....	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO , enc.....	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA , enc.....	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS , 1 vol cart.....	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA , 1 vol cart.....	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA , 1 vol enc 35\$, 1 vol broch.....	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL , 1 vol enc 20\$, 1 vol broch.....	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS , 1 vol broch.....	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM , 1 vol broch.....	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOFREM , 1 vol broch.....	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL , 4ª edição.....	20\$000

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275. de 2-7-1918

Os meninos precisam de distracções, e a melhor é O TICO-TICO

D E D A N S A

(Conclusão)

A dualidade do methodo do ensino choreographico separa categoricamente a nova escola russa das escolas antigas italiana e franceza. A dansarina, segundo o conceito novo, não é a mulher que se esforça em fazer "pirouettes" ou "fouettés" sobre as pontas dos pés, etc., mas um symbolo da eurythmia esthetica, da harmonia silenciosa dançante, uma expressão suprema da forma da arte plastica, uma metaphora, evocação poetica da idéa da belleza. Por isso, a arte russa crêa os artistas antes de tudo e não só as simples dansarinas. Por isso mesmo, o "ballet" russo representa a synthese da arte pura, a arte das artes, abrangendo effectivamente, como o observou justo Gomez Carrillo: a esculptura, pintura, architectura, musica e poesia.

Pierre Michailowsky.

DE BELLAS ARTES

(Conclusão)

Reis forma o grupo mais destacado da arte pictural lusitana moderna.

Entre os oradores, esteve o artista brasileiro Navarro da Costa, que, em seu nome e no de todos os cultores da arte no Brasil, saudou o mestre, lembrando o reflexo que sempre tiveram além Atlantico as obras e o modo de sentir, na tela, do glorioso pintor dos "Bebedos", "Barbeiro da Aldeia" e outras telas já immortaes. O discurso de Navarro da Costa foi cortado de aclamações. E nos suas orações todos os demais oradores fizeram referencias aos artistas brasileiros.

Por proposta do Dr. Alexandre de Albuquerque, ficou assentado que, por occasião da sua proxima viagem ao Brasil, o Dr. Egas Moniz faça sentir aos in-

tellectuaes do paiz irmão o grão de fraternidade que une portuguezes e brasileiros na cultura da arte e no amor ás figuras salientes, communs á Historia Literaria e Artistica dos dois Paizes.

Terminado o banquete, a Commissão de Homenagens, acompanhada do Sr. Navarro da Costa, visitou a succursal da Agencia

dispensado pelo Brasil, em 1906, e as honras que, por essa Escola, lhe foram prestadas, saudam, na illustre pessoa de V. Ex., todos os artistas e intellectuaes brasileiros".

Em todos os circulos, o banquete de hontem, como ter sido a mais grandiosa das manifestações de apreço a Malhóa, considerado como o signal mais in-

Americana, á qual pediu a transmissão do seguinte telegramma, texto apresentado pelo pintor Martinho Fonseca, dirigido ao director da Escola Nacional de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

"Os amigos e admiradores de Malhóa, reunidos num banquete em homenagem ao grande mestre da pintura portugueza, lembrando, com gratidão, o carinho

tenso da camaradagem intellectual e artistica entre Portugal e Brasil, nos ultimos tempos.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

Não Basta Lêr!

E' preciso lêr com proveito!

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroismo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

Tres Obras de Enrêdo Maravilhoso!

CADA UMA DESTAS OBRAS, EDITADAS EM ARTISTICOS FASCICULOS ILLUSTRADOS, PELA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO", CUSTA 3\$000 NO RIO OU PELO CORREIO.

O Poder Mysterioso



Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto e que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

ELLA



"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satanica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

Escreva hoje mesmo
para

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164
Rio de Janeiro

ESSES FASCICULOS PODERÃO SER PEDIDOS, COM A REMESSA DE 3\$000 PARA CADA LIVRO (6 FASCICULOS), EM DINHEIRO OU EM SELLOS DO CORREIO.

Brutos, Homens e Deuses



E' esta a historia do sovietismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro formidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível aumento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desaparecimento do nervosismo.
- 4.º Aumento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE